

Revista

Integração

REDE LA SALLE

ANO XXXVI - NOVEMBRO 2012

Nº 110




1 518038 0110



A importância da participação da família na formação escolar

Saiba como escola e família podem trabalhar juntos para o bom desenvolvimento dos estudantes





Natal é tempo de
esperança e celebração.
Que o nascimento do
menino Jesus seja vivenciado
a cada dia, renovando
os valores cristãos
no coração de cada um.
Sorria, abrace, celebre
e deixe que a magia
do Natal lhe emocione.

Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo.



REDE

LA SALLE 

O CONHECIMENTO EMOCIONA.

lasalle.edu.br • 0800 644 3600



Mensagem do Presidente 5

Revista Integração 6
Uma educação para a vida toda

Nos Tempos De La Salle 7
La Salle, Família e Escola

Entrevista 8
A importância da interação entre família e escola

Sou Lassalista 13
Histórias e imagens de lassalistas sobre sua vivência na Rede La Salle

Eventos 16
Apresentação de eventos realizados na Rede La Salle

Aniversários 21
Breve histórico de unidades lassalistas em comemoração ao seu aniversário

Rede La Salle 24
Rede La Salle: rumo a um novo amanhã

Experiências 26
Apresentação de experiências e projetos de destaque das unidades lassalistas

Cultura 35
Esporte e integração na 16ª Lassaliada

Matéria de Capa 36
Família e escola: diálogo, confiança e aprendizagem

Diário de Classe 42
Breves relatos de atividades desenvolvidas nos colégios lassalistas

Educação Superior 48
Relatos de atividades realizadas nas IES lassalistas

Obras Assistenciais 52
Programa Sorriso na Escola
Pesquisa Socioantropológica na Educação Profissional

Pastoral 54
Pastoral da Juventude: Encontro Provincial de Jovens Lassalistas - Botucatu/SP

Pastoral da Juventude: 22º Encontro de Jovens Lassalistas - Região Sul

Pastoral Vocacional: Vocação de Irmão De La Salle

Matéria Especial 57
Maior encontro de Fé entre jovens terá a presença lassalista



Artigos 58
Apresentação de artigos de educadores lassalistas

Relatos 64
Un camino hacia el funcionamiento cognitivo de nuestros estudiantes

Interdisciplinaridade na atenção primária às famílias de Nova Santa Rita

Os pais na escola lassalista dos filhos

Variedades 70
Dicas de filmes, publicações e sites, e calendário de eventos voltados à educação

Canal Aberto 72
Facebook da Rede La Salle, bem-vindo à aldeia global



CAPA

Colégio La Salle, em Canoas/RS

Família:

Mauro Silva
Marcelli Silva
Nicole Silva
Vitória Silva

Fotografia:

Roberto Oliveira

Em sua 110ª edição, a Revista Integração apresenta uma nova abordagem sobre as relações no ambiente escolar. Agora, com foco no envolvimento entre família e escola, essa edição discorre sobre a importância da interação entre ambas para o desenvolvimento completo do estudante.

Ao definirmos a pauta dessa edição, sentimo-nos desafiados a apresentarmos uma abordagem diferente para que pudéssemos contemplar as visões de todos os agentes envolvidos nessa temática. Com isso, em nossa seção Entrevista, conversamos com especialistas e com uma família sobre a relação de diálogo e confiança estabelecido dentro da instituição lassalista. Na matéria central além das opiniões de profissionais, pode-se conferir bons exemplos de ações de interação desenvolvidas em unidades educacionais da Rede La Salle em diversas regiões brasileiras.

Destacamos também uma série de eventos que marcaram o calendário da Rede La Salle nesse último semestre. Relatos de participantes do Encontro Provincial de Educadores Lassalistas – EPEL, realizado em São Paulo e no Rio Grande do Sul podem ser conferidos. Além disso, na seção Pastoral da Juventude, apresentamos um pouco da experiência vivida nos Encontros de Jovens Lassalistas, das regiões sul e centro-norte.

Em nossa 110ª edição contamos com a colaboração de 28 unidades educativas para a construção de nossas editoriais. Esperamos dar continuidade ao sucesso da primeira edição de 2012, expressados por meio de depoimentos enviados por nossos leitores sobre suas reformulações editoriais e gráficas apresentadas.

Desejamos uma excelente leitura!

Viva Jesus em nossos corações!

Comissão Editorial

expediente

REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XXXVI - Nº 110
NOVEMBRO DE 2012

Provincial:

Ir. Jardelino Menegat

Diretor Provincial de Missão e Pastoral:

Ir. Arno Francisco Lunkes

Diretor Provincial de Formação e Acompanhamento:

Ir. Nelson Rabuske

Diretor Provincial de Gestão e Administração e Ecônomo Provincial:

Ir. Olavo José Dalvit

Secretário Provincial:

Ir. João Angelo Lando

Comissão Editorial:

Ir. Arno Lunkes – Coordenador

Ir. Clede Antonio Casagrande

Ir. João Angelo Lando

Adriana Beatriz Gandin

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Mary Rangel

Realização:

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Coordenação:

Graciela Dias de Oliveira

Edição e Reportagens:

Fernanda Laguna – Mtb 14965

Revisão:

Elisa Becher Ávila

Direção de Arte e

Diagramação:

Rafael Câmara Demétrio

Envie suas sugestões, críticas
e opiniões para
revistaintegracao@lasalle.edu.br

Família e escola: uma parceria de cumplicidade

A família constitui-se na base para o ser humano crescer harmoniosamente consigo mesmo, com o outro e com o transcendente. No transcurso do processo de desenvolvimento da pessoa, no tocante à acolhida, ao cuidado e ao crescimento do ser humano no seio familiar, naturalmente nos deparamos com limitações, e é nesse momento que a escola passa a ocupar um papel importante na formação.

Nossa concepção sobre família nos remete à certeza de que nela a pessoa dá os primeiros passos para o desenvolvimento da socialização, passos estes que a influenciarão de forma determinante na vivência em sociedade. Por outro lado, a escola está sedimentada em nossa concepção como a instituição responsável pela educação formal, pelo desenvolvimento do conhecimento científico e pela formação profissional, além de fortalecer os processos iniciados no seio familiar na mais tenra idade. A escola surge, então, como o espaço privilegiado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, porém, estreitamente ligada à socialização do indivíduo.

Reconhecer a escola como lugar que proporciona o entendimento e a compreensão dos limites, das regras, da formação de valores éticos, morais e afetivos que levam ao exercício da cidadania não só fortalece as bases alicerçadas pela família, como também pode ser o primeiro passo para muitos indivíduos iniciarem este processo de crescimento e desenvolvimento humano, pois nem sempre as estruturas familiares cumprem com o papel que lhes compete.

Portanto, não podemos falar da família e da escola de uma forma separada. No processo formativo, a relação entre essas duas instituições deve ser de cumplicidade, para que dela resulte o sucesso esperado pelo e para o ser humano. Neste sentido é necessário que a família e a escola se sintam responsabilmente parceiras no processo formativo do ser humano, mesmo que a ideia de que a educação é a responsável por fornecer as respostas a todas as perguntas que são feitas seja tão forte hoje, entendendo-se aqui a “Educação” como sendo a própria escola.

Entendo ser perfeitamente possível que escola e família estabeleçam uma parceria de cumplicidade capaz de superar qualquer conflito que possa surgir entre elas. Com a construção e manutenção de uma relação aberta, franca e responsável, escola e família têm em seu poder a matéria-prima necessária para a formação de pessoas realmente responsáveis e capazes de fazer a diferença no meio em que vivem.

Atenta à realidade atual, a escola lassalista é promotora da participação da família na escola. Sua Proposta Educativa oferece inúmeras possibilidades para a concretização de atividades entre a família e a escola, responsáveis, em grande parte, pelo sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Caros leitores, aproveitem esta edição da Revista Integração para conhecer um pouco mais do que é realizado em nossas escolas lassalistas em vista do fortalecimento da integração entre família e escola.



Ir. Jardelino Menegat, fsc

Provincial da Província La Salle
Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle

Uma educação para a vida toda

Juliana Wels

Assistente de Comunicação e Marketing

A 106ª edição da Revista Integração nos apresentou, em novembro de 2010, matérias e entrevistas sobre a excelência educativa e a inovação pedagógica, com ênfase para o dia a dia da escola lassalista e suas práticas educacionais. Além disso, a publicação trouxe temas que abordavam o papel da família e da escola na educação do aluno, uma parceria importante que resulta no desenvolvimento do conhecimento e na percepção da atribuição da escola diante da nova realidade das famílias, como a tecnologia desenvolvida e o uso da internet como ferramenta de informação.

A finalidade da educação lassalista é o desenvolvimento integral do aluno, assegurando-lhe a formação completa, indispensável ao exercício da cidadania, progressão no trabalho e nos estudos posteriores, capacitando-o a se relacionar com a natureza, consigo mesmo e com o outro. Nas comunidades educativas da Rede La Salle, o desafio de formar um aluno atuante e comprometido com a sociedade só se torna possível a partir da soma de esforços entre família e escola.

A relação entre a família e a escola vem sendo trabalhada há algum tempo, como uma forma de cooperação entre ambos, com o objetivo de desenvolver uma relação de confiança e diálogo. Esse envolvimento acaba por tornar paralelos os papéis dos pais e educadores que são os responsáveis pela formação de crianças e adolescentes.

A família é o alicerce. É nela que se busca inspiração e apoio. São os pais os primeiros educadores, res-

ponsáveis pela transmissão de valores e princípios. Cabe à escola ampliar as ações iniciadas no âmbito familiar, propiciando um ambiente favorável para a construção do conhecimento e desenvolvimento da socialização, do respeito e da convivência.

A união dessas duas instituições é essencial para a formação integral de cidadãos integros, capazes de compreender e transformar a sociedade na qual estão inseridos.



La Salle, Família e Escola

Ir. Edgard Hengemüle



Este final de ano está saindo à luz, por primeira vez, o Guia das Escolas Cristãs traduzido ao português. Este manual de pedagogia de João Batista de La Salle, cujo primeiro texto manuscrito data de 1706, é surpreendentemente rico em referências a um tema ainda não muito explorado nos estudos lassalianos: a relação entre a escola e a família no processo educativo das crianças¹.

É sabido que nas escolas de La Salle são atendidas essencialmente crianças provindas de famílias de artesãos e pobres. Os pais, nestas famílias, geralmente não têm estudos, nem estão nas melhores condições para educar convenientemente os filhos. Não tendo consciência da importância do estudo para o futuro destes, e considerando-os muitas vezes necessários como mão de obra em seus trabalhos, com frequência não se preocupam em enviá-los à escola e fazê-los assíduos a ela e perseverantes nela.

A finalidade essencial da escola de La Salle é de natureza religiosa: dar educação cristã às crianças. Mas, quando se trata de convencer os pais a

que garantam nela a presença assídua e perseverante dos filhos, o próprio La Salle sugere que o melhor não é tentar convencê-los com raciocínios de base religiosa, mas recorrer a um argumento profano: o da importância de saber ler, escrever e contar para garantir um bom emprego no futuro².

Falando em termos atuais, diria-se que, para contar com a fidelização do aluno, o primeiro recurso, para La Salle, é oferecer um ensino que, quanto a seus conteúdos e métodos, ofereça bom nível qualitativo e seja útil para a vida do aluno. Tudo para que os pais percebam que vale a pena mandar os filhos frequentar a escola lassaliana. E, sobretudo tratando-se de crianças, a fidelização do aluno supõe e exige que elas encontrem na escola professores atrativos, acolhedores e estimulantes, e – o que é óbvio – bem preparados intelectual, técnica e animicamente.

La Salle e os seus mestres religiosos reconhecem que os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos. Não os querem substituir neste seu papel. Aceitam a missão de suprir a ação da família, que os confia a eles e lhes outorga autoridade sobre eles.

No trabalho educativo, Direção e professores lassalianos levam a escola a manter contato e a garantir diálogo com a família, desde a matrícula do aluno até a sua saída da escola. E isso mesmo nos momentos mais delicados e problemáticos.

Eles recolhem, da parte da família, todos os dados que julgam oportunos para poder dar atenção

adaptada a cada aluno, e informam os pais sobre as exigências para que seus filhos frequentem a escola lassaliana e o façam proveitosamente.

Procuram atender os pais em seus desejos, reclamos e solicitações. Estão atentos à realidade familiar do aluno e a tomam em consideração, em sua ação com eles. Estão atentos para ajudar os pais a se formarem melhor como educadores de seus filhos, contribuindo a que se conscientizem dos seus deveres e os assumam responsabilmente. E esperam prolongar sua própria ação no meio da família, através do aprendizado e do crescimento dos educandos.

E, finalmente, La Salle reconhece que os mestres da sua escola também têm o que aprender com a ação educativa dos bons pais. E ele o faz no pequeno mas precioso texto que constitui o seu melhor elogio aos pais como educadores:

Se tendes com eles (os educandos) a firmeza de pai para tirá-los e afastá-los do mal, deveis ter-lhes também a ternura de mãe para atraí-los e fazer-lhes todo o bem que depende de vós³.

Referências

- 1 Confira estas ideias desenvolvidas em: HENGEMÜLE, Edgard. Educação Lassaliana: que educação? Canoas: Salles, 2009, p. 309-323.
- 2 Guia das Escolas 16,2,18; 16,2,21.
- 3 Meditações sobre as principais festas do ano, 101,3,2.

A importância da interação entre família e escola

Fernanda Laguna

Analista de Comunicação e Marketing



O interesse das famílias pela formação escolar motiva os estudantes

O bom ensino e a formação integral dos estudantes não dependem de fórmulas mágicas, mas sim de um trabalho efetivo realizado em conjunto entre aluno, família e escola. O grande desafio é estabelecer uma real parceria entre essas instituições em prol de um bem comum: a formação das crianças e dos jovens.

Para abordar as experiências vividas e as ações que precisam ser desenvolvidas, para que se estabeleça um relacionamento pautado pela confiança e pelo diálogo, a Revista Integração conver-

sou com educadores, especialistas e com uma família sobre essa temática. Dividida em dois blocos, a entrevista contempla as diferentes visões dos principais envolvidos nessa relação.

Nesse primeiro bloco, a Orientadora Educacional do Colégio La Salle Peperi, Andréia Demossi, e a psicopedagoga e professora, Nilce Azevedo Cardoso, falam sobre a necessidade da construção de vínculos e do trabalho em conjunto para uma educação efetiva e de qualidade.

R.I – De acordo com recente pesquisa realizada pelo Ibope, somente 7% dos brasileiros acham que a educação é uma responsabilidade dos pais. Você considera que as famílias estão desinteressadas pela formação escolar de seus filhos?

Andréia - Claro que há famílias que terceirizam a educação e permitem que a escola haja sem o seu acompanhamento. Porém, por meio da minha experiência na Rede La Salle, em Santa Catarina, posso afirmar que temos

muitas famílias que compreendem seu papel e sua importância dentro da escola e do processo de aprendizagem. Em nossa realidade, esse percentual é muito maior do que 7%.

Nilce - Acredito que além da retomada da relação família e escola é imprescindível que os pais recuperem seus papéis de educadores. Nós vivemos um momento de muita transformação. Transformação social, cultural e de valores. Então, tudo me parece estar um pouco fora do lugar. É um momento de definição. Momento de identificar quem são os responsáveis. Ainda hoje, as famílias não possuem claramente a definição de seu papel, que é ser a primeira ensinante da criança. Muitas vezes, os pais pensam que quando seus filhos estão no colégio, o papel de educadores é transferido para a instituição, e isso não pode acontecer. Não é possível se ausentar dessa responsabilidade.

R.I - E como os pais podem retomar isso?

Nilce - Acredito que através da participação efetiva das famílias na escola, ou seja, quando você coloca a criança em uma escola, não a abandone ali. Verifique o que a instituição espera de seu filho, o que ela está oportunizando em termos de construção do conhecimento, de socialização, de autoria do pensamento.

No consultório de psicopedagogia, nós passamos por vários momentos, inclusive achávamos que a família não deveria participar das terapias das suas crianças. Agora, felizmente, essa

participação acontece e resulta em uma transformação muito grande na compreensão do que está acontecendo com aquela criança ou adolescente. Percebeu-se que não existe o paciente que tenha dificuldade. Quando se tem dificuldade, ela não está somente em uma pessoa, mas em toda a família.

É preciso circular o conhecimento no saber do ambiente familiar. Temos de oportunizar situações para que isso seja efetivado e que a responsabilidade de cada membro da família também possa ser articulada nessas relações.

“Acredito que além da retomada da relação família e escola é imprescindível que os pais recuperem seus papéis de educadores.”

Nilce Cardoso

Nilce - A escola também está em um momento decisório. A escola tem que construir o conhecimento, mas como fazer isso em meio ao poder midiático de hoje em dia? É preciso que todos os agentes sociais analisem na cultura, quais são os novos papéis. Vivemos em uma sociedade que nos coloca novas questões, novos paradigmas. As coisas que acontecem na sociedade precisam entrar em sala de aula. É preciso que todos busquem as respostas ou, pelo menos, novas perguntas.

Andréia - Acredito que as famílias têm o papel de educar no sentido de construir valores, de ser este alicerce especial para a criança e para o adolescente. O papel da família foi se modificando ao longo do tempo, mas essas responsabilidades primordiais não se alteraram.

A escola juntamente com as questões

de aprendizagem, também desenvolve e cultiva esses valores humanos, mas ressalto que é muito difícil cultivá-los se a criança não os possui. É dentro do lar, por meio do convívio familiar, que eles são construídos e cabe à escola priorizá-los.

R.I - Qual a importância da parceria entre família e escola?

Andréia - A relação escola e família é extremamente importante. Eu diria que comparando com a construção de uma casa, seria a base. Isso porque, uma casa precisa ter uma base para que as paredes sejam estruturadas. Para as crianças, a primeira educação é feita pela família e isso é essencial para a formação desse indivíduo, que está em processo de construção de valores e da consciência. Para que a escola possa realizar um bom trabalho, a família tem que ser a base.

R.I - Como deve ser essa relação?

Andréia - É essencial que a escola tenha a família como parceira e, para isso, é preciso construir ações de aproximação. Promover momentos como encontros, reuniões e possibilidades para que escola e família estejam em constante contato. Às vezes, a família não consegue estar presente na escola o tempo todo, por isso é preciso construir uma base de contato, para que esta possa saber o que está acontecendo e receber informações constantemente.

Nilce - A parceria é essencial e precisa ser construída. A família e a escola precisam de momentos de escuta e isso só se aprende na prática. Ressalto que escuta não é somente ouvir o que o outro está dizendo e, sim, escutar realmente o que o outro quer dizer e refletir sobre as questões levantadas.

R.I - Quais as formas possíveis de interação que a escola pode propor para a família?

Andréia - Nós promovemos constantes encontros, não somente reuniões, mas também, momentos de formação e orientação com as famílias para que haja a troca de informações. Com isso, temos feito parcerias bem interessantes, tanto em encontros coletivos como em momentos mais individualizados. Temos muitas situações em que os pais não sabem a hora certa de tirar a fralda ou então como

“É essencial que a escola tenha a família como parceira e, para isso, é preciso construir ações de aproximação.”

Andréia Demossi

fazer com que seu filho se alimente corretamente. Por isso, promovemos momentos nos quais abordamos essas situações cotidianas para que possamos orientá-los. A educação necessita de profissionais qualificados para que os pais tenham confiança na escola e haja uma troca, na qual possamos orientar e eles possam confiar na informação passada por nós. Ajudá-los a encontrar formas de

melhorar a educação e perceber a importância da atuação dos profissionais também é tarefa da escola.

R.I - A família está preparada para estar mais presente no Colégio?

Nilce - Acho que a família fica preparada na ação. As pessoas não nascem prontas, elas vão se construindo durante a ação. Se no primeiro dia foi um desastre, no segundo não será um desastre tão grande. As pessoas vão aprendendo e reaprendendo. Antes as famílias participavam mais, iam ver seus filhos em feiras e eventos. Hoje perdemos um pouco dessas práticas, que precisam ser retomadas. É preciso reaprender, mas aprendizado é isso, é respeitar o que o outro pensa e o respeito vai se aprendendo na prática. Não existe nada que esteja pronto. Atividades com a família já resultariam em um leque muito grande de participação.



Projeto desenvolvido pelo La Salle Canoas traz famílias para a sala de aula

A voz da família

Mauro Dirnei Lopes da Silva, 36 anos, e Marcelli Silva, 33 anos, são empresários na cidade de Canoas/RS e optaram pela educação lassalista há 9 anos quando matricularam sua primeira filha, Nicole, na instituição. A escolha deu-se pela tradição lassalista, já vivenciada por Mauro, nos anos 90, quando foi estudante do Colégio La Salle Canoas, em Canoas. Atualmente, além de Nicole, Vitória, a filha mais nova do casal, também cursa a Educação Básica no Colégio. Nesta entrevista, o casal ressaltou a importância do acompanhamento da vida escolar das filhas e a relação de confiança estabelecida com a instituição de ensino.



Família Silva comenta sobre a relação de confiança com a educação lassalista

R.I - Como decidiram pela escola lassalista?

Mauro – Sou ex-aluno. Optamos pelo colégio porque procurávamos um lugar com referências. Eu já estava fora da escola faz um tempo, mas toda a cidade reconhece a importância da escola para a região e a capacidade que ela possui. Por conta da tradição e da minha vivência aqui, procuramos proporcionar isso para as nossas filhas também. Com o tempo que elas foram ficando na escola, fomos desenvolvendo a confiança e mantendo-as. Eu não trocaria o La Salle, porque eu confio.

R.I - Como os senhores participam da vida escolar de suas filhas?

Mauro e Marcelli – Nós procuramos participar efetivamente da vida delas, fazendo com que participem da nossa também. É um compartilhamento. Reforçamos que nessa fase, o estudo

é a grande responsabilidade. Para nós, a família é responsável por transmitir valores para seus filhos, preparar as crianças para a vida. Acreditamos que sem a família trabalhando junto com a escola, fazendo essa integração no processo ensino-aprendizagem, não há sucesso.

“Achamos muito importante que as meninas também nos ensinam e nessa época da vida, eu acredito que estamos conseguindo dividir o aprendizado com elas.”

Mauro e Marcelli

Nicole – Meus pais participam e me apoiam em todos os aspectos da minha vida, não somente na escola. Eu noto que os pais de alguns dos meus colegas só assistem as coisas, não participam. Para mim, ter esse apoio é muito bom.

R.I - Como é feita essa aproximação com a vida escolar das meninas?

Mauro - A gente procura estar sempre bem inteirado e saber o que a escola está propondo, pois estamos aqui desde 2003. Já passamos por várias direções, então estamos sempre inteirados

da proposta e procurando sempre auxiliar, dando suporte e aprendendo com as nossas filhas. Achamos muito importante que as meninas também nos ensinam e nessa época da vida, eu acredito que estamos conseguindo dividir o aprendizado com elas.

R.I - Como os senhores percebem que esse acompanhamento favorece na formação escolar de suas filhas?

Mauro e Marcelli - Fortalecendo a instituição escolar, tornando os professores tão importantes como eles realmente são. Infelizmente, ainda vemos muitos pais denegrindo a imagem do corpo docente, desvalorizando o trabalho do educador e superprotegendo o filho, principalmente, em instituições privadas.

Uma das coisas que se aprende na escola e na família é a disciplina. E se a pessoa não tem disciplina para cumprir um horário e os pais ainda apoiam isso, eles estão denegrindo a imagem do corpo docente. E no momento que ele faz esse tipo de coisa, desmotiva o professor. A primeira coisa é fazer com que a criança entenda a importância

dos profissionais que trabalham dentro da escola. E mostrar que se elas estão aqui é porque nós temos a confiança total nesse trabalho e nessa equipe.

R.I - Que ações de aproximação realizadas pela escola os senhores destacariam?

Marcelli – As integrações que acontecem nas datas comemorativas como Dia das Mães e Dia dos Pais, são muito legais, pois acabam reunindo todos os pais e filhos. Além disso, as viagens para Quinta São José (Casa de Retiro, localizada no Rio Grande do Sul) foram muito marcantes.

Nicole – O colégio programava essa saída para a Quinta São José e nós fa-

zíamos brincadeiras diferentes de integração entre pais e filhos. Era uma oportunidade que o colégio oferecia para as famílias conhecerem com quem seus filhos conviviam. Eu lembro que muitos dos meus colegas reclamavam que os pais não tinham tempo para brincar com eles e lá, naquele momento, eles estavam juntos, o que era muito legal. Pra mim sempre foi muito bacana, porque estava todo mundo junto participando.

Mauro – Hoje em dia a escola propõe coisas muito desafiadoras. A Vitória, nossa filha de 10 anos, teve de fazer um trabalho sobre os rios que circundam a cidade de Canoas. Ela aprendia no colégio e ia para casa perguntar para nós sobre o assunto que estava

estudando. Qual o nome desse córrego que passa aqui? E esse outro? Quando não sabíamos, respondíamos que iríamos procurar juntos. Motivados por essa atividade da sala de aula, até piquenique nós fizemos na beira do Rio dos Sinos. Muitas vezes, nós norteamos nossas viagens, visando a vida escolar delas.

Nicole - Lembro que quando eu ia estudar sobre o descobrimento do Brasil, fomos para Porto Seguro e lá eu aprendi várias coisas. Visitei museus e uma tribo indígena, comprei a carta de Pero Vaz de Caminha. São coisas que me motivaram para o estudo, a aprender mais.

Entrevistados



Andréia Luiza Demossi

Orientadora Educacional do Colégio La Salle Peperi, em Santa Catarina. Possui graduação em Pedagogia e é pós-graduada em Psicopedagogia. Atua na educação lassalista há seis anos.



Nilce Azevedo Cardoso

Integrante da Diretoria da Associação de Psicopedagogia do Rio Grande do Sul. Pós-graduada em Psicopedagogia e licenciada em Física, é especialista em atendimento clínico com ênfase em Psicanálise.



Mauro Silva e Marcelli Silva

Empresários. Pais de Nicole, 14 anos, e Vitória, 10 anos, estudantes do Colégio La Salle, em Canoas/RS.



Nicole Silva

Estudante do Colégio La Salle, em Canoas/RS, 14 anos, cursa o primeiro ano do Ensino Médio.

Alexandre Reichel Torres

Advogado, 48 anos, fundador do grupo Turma do Colégio La Salle São João Anos 80, que reúne ex-alunos da década de 80 e que mantém vivo o sentimento de pertença lassalista até hoje.



Alexandre Torres (segundo da esquerda para a direita) e seus ex-colegas em um encontro da turma do Colégio La Salle São João Anos 80

Tudo começou a partir da saudade dos tempos vividos no La Salle São João, da acolhida, do carinho dos professores, das atividades nos grupos de jovens, da Banda Marcial e de tantas atividades realizadas naquele tempo. Em seguida veio a publicação de fotos da época escolar nas Redes Sociais. Com isso, os ex-alunos Alexandre Reichel Torres, Luciana Mutti e Simone Tomáz, que tinham perdido o contato desde a formatura em 1983, resolveram organizar um grande encontro entre os integrantes da turma, após 27 anos.

O primeiro encontro aconteceu no dia 24 de março de 2010, data que marca a fundação do grupo, e contou com a participação de 30 pessoas. A partir disso, deu-se início ao gru-

po que resultou na criação do blog www.saojoao80.blogspot.com que já atingiu mais de 20 mil acessos, atraindo centenas de estudantes, muitos deles residindo fora do Brasil.

O blog se tornou o meio de comunicação mais eficaz do grupo. Na página são divulgadas fotos, vídeos, notícias, além de um acervo rico sobre a memória da escola. Atualmente, o grupo mantém uma Comissão Organizadora, responsável pelos eventos e pelos perfis das páginas, formada por 15 ex-alunos. São organizados encontros, festas, almoços, cuja renda é revertida a entidades assistenciais.

Participe você também!

Quem quiser receber informações e divulgações sobre os próximos encontros da turma, pode realizar seu cadastro via Facebook, pelo blog ou pelo e-mail saojoao80@gmail.com informando os anos em que estudou na instituição.

Saiba mais em:

Facebook:

www.facebook.com/turmadeo.saojoao

Blog:

www.saojoao80.blogspot.com

Ação de lançamento da Campanha Institucional 2012 marca Comunidades Educativas

Todo mundo tem um amigo que dá os melhores conselhos, o colega que conta as melhores histórias e aquela amiga que sempre vai bem em todas as matérias. Motivados pelas vivências da época escolar, a Rede La Salle inovou no lançamento de sua Campanha Institucional 2012, com o aplicativo para Facebook “Todo mundo tem um amigo que...”. Além da repercussão na Rede

Social, as comunidades educativas promoveram “clicks” com estudantes e educadores com o tema do aplicativo.

Campanha Institucional 2012

Com o intuito de fortalecer sua imagem e intensificar um trabalho de promoção e divulgação da marca lassalista, a Campanha Institucional 2012

é um desdobramento do posicionamento de mercado assumido em 2011, focada na essência da emoção. Com o mote O Conhecimento Emociona, a campanha revela a diversidade de sentimentos que a educação pode proporcionar a cada aluno nas diferentes fases da sua formação.



La Salle Carmo/RS

Alunos da Educação Infantil do Colégio La Salle Carmo, em Caxias do Sul, brincam com molduras que simulam aplicativo.

La Salle Esteio/RS

No Colégio La Salle Esteio, além dos estudantes, professores e colaboradores também aderiram a brincadeira.





La Salle Lucas do Rio Verde/MT

Estudantes das Séries Iniciais posam para foto na entrada principal da instituição.

La Salle Manaus/AM

Crianças das Séries Finais utilizaram as molduras para identificar as qualidades do amigos.



La Salle Santo Antônio/RS

Jovens do Ensino Médio se divertiram com a ação promovida durante os intervalos dos turnos da manhã e da tarde.



Congresso Nacional de Educação em Carazinho

Com o tema Educar: um ato de amor, o V Congresso reuniu profissionais como Dr. Içami Tiba e Valter Maestro

Dr. Jorge Alexandre Bieluczyk
Diretor



Participantes discutem temas em palestra com Rossana Ghirardi

Com o intuito de contribuir na formação dos educadores do município e da região, o Colégio La Salle, em Carazinho, Rio Grande do Sul, promoveu entre os dias 20 e 23 de junho, o V Congresso Nacional de Educação, tendo presente que o contexto educacional atual caracteriza-se pela pluralidade e por intensas mudanças em suas ideologias, métodos, tecnologias e em suas relações pedagógicas. Novas formas de educar emergem, exigindo um olhar crítico e inovador sobre toda a ação educativa. Embora

as transformações sejam visíveis e possamos senti-las a todo o momento, alguns elementos são intrínsecos na formação integral da pessoa, organizando e motivando os sujeitos para o crescimento e a conquista da dignidade humana.

Nesse sentido, a temática do evento buscou trazer à tona a reflexão em torno da dimensão do amor como um elemento positivo e organizador dos conteúdos da comunicação, posicionamentos existenciais, preferências, integração de si e com

o outro, respeito e confiança, levando em conta o caráter da educação lassalista, abordando a temática "Educar: um ato de amor".

Para dar conta das interfaces relacionadas ao tema, o evento abordou algumas temáticas específicas, como: educação para o pensar; tecnologia e educação; saúde do professor, formação docente, motivação profissional e a educação no século XXI. Profissionais como: Giovani Costa (Unilasalle), Carina Tornietto (Universidade de Passo Fundo), Gerson Trombetta (Universidade de Passo Fundo), Érico Ramos Hecktheuer (Médico Psiquiatra de Passo Fundo), Rossana Chilardi (Sistema Positivo de Ensino), José Pedro Boufler (Unijui), Marcia Wagner (IMED – Passo Fundo), Marina Grandó (Universidade de Passo Fundo), Sônia Terezinha Drews (Unijui), Valter Maestro (Editora FTD) e Rogério Ferraz (Faculdade La Salle, Estrela/RS), ajudaram-nos na reflexão das temáticas.

Os trabalhos do programa foram concluídos no dia 8 de agosto, com a palestra do Dr. Içami Tiba, com a presença de 1.100 pessoas no Centro de Eventos Bier Site.

Encuentro Consejos Directivos La Salle Chile

Vicente Verdejo Fuenzalida
Coordinador Equipo de Comunicación

Encuentro realizado el día 31 de agosto del 2012, en el que participaron el Hno. Visitador Jardelino Menegat, el Hno. Arno Lunkes, director de pastoral y educación del distrito, y los consejos directivos de los centros educativos De La Salle de Chile. En esta oportunidad se trabajaron los siguientes objetivos:

1. Explicitar el marco de referencia que posibilita la contextualización y comprensión de los procesos de gestión organizacional a nivel de la Red y de los Colegios en desarrollo.

2. Reflexionar y compartir respecto de los aprendizajes organizacionales en relación a la experiencia

desarrollada y desarrollar retroalimentación y aportes para el mejoramiento.

3. Analizar y compartir los desafíos asociados al liderazgo directivo para la implementación del plan y el control de gestión del segundo semestre de 2012.

I Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde

Felipe Alberto Wandscheer
Assessor de Comunicação

Nos dias 11, 12 e 13 de julho, foi realizado o I Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso. O evento, inédito na região, foi promovido pela Rede La Salle, por meio da Faculdade e do Colégio, e pela Secretaria Municipal de Educação, com o apoio de diversas organizações.

Com o propósito de interiorizar e socializar os estudos inerentes a uma educação de qualidade, o Congresso abordou como temática principal “Diálogos Pedagógicos, da Educação Infantil ao Ensino Superior: A Continuidade como Chave para uma Educação de Qualidade”, com a presença de renomados palestrantes nacionais e internacionais e a participação de aproximadamente 1.000 congressistas.

Para o Diretor Geral da Faculdade La Salle, Prof. Dr. Nelso Antonio



Bordignon, fsc, o Congresso proporcionou momentos de trocas e aprendizagens. “Tivemos a oportunidade de dialogar e discutir em termos de continuidade da educação, desde a Educação Infantil até a Educação Superior e Pós-graduação. O aproveitamento foi dos congressistas e o orgulho é de todos nós, luverdenses, mato-grossenses, que pudemos nos dedicar nesses dias, a dialogar sobre a possibilidade de uma educação melhor para nós e para as futuras gerações”, destacou

um dos organizadores do evento.

O Congresso também abriu espaço aos profissionais da educação para a apresentação de seus projetos, pesquisas, relatos de atividades, metodologias diferenciadas, entre outras propostas. Foram 78 trabalhos aprovados, conforme os sete eixos temáticos propostos para o Congresso.

Rede La Salle promove workshop para qualificar e modernizar atendimento nas bibliotecas

Fernanda Laguna
Analista de Comunicação e Marketing

Evento promovido pela Rede de Bibliotecas Lassalistas – Redebila ofereceu momentos de capacitação para colaboradores lassalistas que atuam nas bibliotecas.

No mês de julho, colaboradores que atuam nas Bibliotecas escolares da Rede La Salle estiveram reunidos em um workshop de qualificação e modernização promovido pela Redebila - Rede de Bibliotecas Lassa-

listas. O momento visa oferecer subsídios para que esses colaboradores atuem como incentivadores do hábito da leitura e da pesquisa escolar, utilizando as diferentes tecnologias, adaptadas ao perfil do aluno da Educação Básica atual.

O workshop contou, em sua programação com a palestra da Assessora Educacional da Rede La Salle, Adriana Gandin, que falou sobre o Uso do Tablet nas bibliotecas; a professora

Simone Van der Halen, Coordenadora do Curso de Psicologia do Unilasalle, e a Psicóloga do Núcleo de Apoio ao Estudante do Unilasalle (NAE), Keli Lautert, que abordaram os temas “Geração Z: qual o perfil dos educandos?” e “Qualidade no atendimento: entendendo o perfil da Geração Z.” Além das palestras, o evento contou com espaços para a troca de ideias, ações e capacitações técnicas, envolvendo a catalogação e empréstimo de obras entre bibliotecas.

EPEL 2012 - São Paulo

Angelina Acceta Rojas

Coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura do Unilasalle/RJ
e integrante da equipe organizadora do EPEL-SP



Cerca de 225 pessoas participaram do EPEL 2012, em São Paulo

Sintonizados às propostas da RELAL, do Instituto e da campanha institucional, os 225 participantes do EPEL - São Paulo, que aconteceu de 7 a 9 de junho, comprometeram-se a dar sua contribuição para consolidar a vida da Província La Salle Brasil-Chile.

Ir. Jardelino Menegat, Provincial, abriu o encontro lembrando que o Tema “Comunidade Educativa: fonte, lugar e meta do conhecimento e da emoção” e o Lema “De olhos abertos e coração ardente”, sintonizam-nos com as dimensões geográficas e numéricas de nossa Província e também com o amor pela missão educativa.

Irmão Arno Lunkes ressaltou que é com o coração ardente e os olhos abertos que devemos acolher o nosso aluno e dar direção às motivações de nossas Comunidades. O compromisso de ser fonte, lugar e meta para o conhecimento e a emoção se renova no cotidiano, no aproveitamento das novas tecnologias, nas múltiplas linguagens

e no propósito da formação humana integral. As palestras reafirmaram esse propósito.

Alain Baderha Kalema, com o tema Espiritualidade no contexto atual, transmitiu-nos a importância do autoconhecimento para as relações humanas, da sensibilidade para assimilarmos o que nos rodeia e da espiritualidade para nos sentirmos vivos.

O pedagogo Artur Guilherme da Motta, em Os desafios humanísticos da educação, oportunizou-nos a reflexão sobre a educação como processo intencional, sistemático, permanente e integral na busca por soluções criativas.

A educadora Elizabeth Landim Gomes Siqueira, com o tema Alunos no Futuro e o futuro do aluno, trouxe-nos a necessidade de conhecermos as múltiplas linguagens como instrumento de mediação do conhecimento e das boas relações em sala de aula.

Irmão Roque do Carmo Amorim Neto, em sua palestra O professor do futuro e o futuro do professor, tratou da importância dos afetos, percepções e relacionamentos na formação do educador lassalista, como condições necessárias à competência, criatividade e mediação do conhecimento.

Os Irmãos Niky Alexánder e Roberto Medina, da Comunidade de Animação da RELAL, trouxeram-nos a certeza do legado lassalista como fonte de inspiração e pertença, observando que nossas instituições são lugares privilegiados de encontro entre fé, cultura e razão. E nos estimularam a desenvolvermos pesquisas sobre temas inspirados em La Salle.

Os grupos de trabalho ressaltaram a conquista do coração do aluno como habilidade educativa e procedimento pedagógico relevante para provocar conhecimento. No dizer do Ir. José Cervantes tocar os corações para que a aprendizagem aconteça e o ato de ensinar-aprender seja realmente um ato de amor.

O encontro ofereceu a oportunidade de uma compreensão mais profunda da herança da família lassalista e dos valores que constituem o seu legado. Ao regressarmos temos o dever de compartilhar a experiência com os demais membros da comunidade, continuar a reflexão e aprofundar o carisma e a espiritualidade que animam o nosso compromisso com a missão.

EPEL 2012 - Região Sul

Maria Elisa Medeiros

Diretora do Colégio La Salle, em Canoas/RS

Propor reflexões sobre os atuais desafios da missão dos educadores lassalistas e celebrar o dia do padroeiro universal dos professores foram os principais objetivos do Encontro Provincial de Educadores Lassalistas da região Sul.

Com a participação de 500 educadores da Rede La Salle, o EPEL, realizado em Canoas - RS, no salão de atos do Unilasalle e posteriormente nas salas de aula do Colégio La Salle, no dia 19 de maio, teve momentos de espiritualidade, de conhecimento, de troca de experiências e de integração. Foi um encontro muito especial para aqueles que são responsáveis em propagar a pedagogia de La Salle.

As atividades iniciaram com o Momento de Espiritualidade conduzido pelo Diretor Provincial de Missão e

Pastoral, Ir. Arno Lunkes. Na sequência, o Presidente da Província Brasil-Chile, Ir. Jardelino Menegat, fez a abertura oficial do evento. Em sua fala destacou a necessidade dos professores tocarem os corações dos seus alunos para que a aprendizagem aconteça. Ir. Jardelino afirmou que o professor que entende esse processo de ensinar e aprender consegue envolver seus alunos e chegar aos seus corações. "Qualquer educador que está nas nossas escolas é um Educador da Fé e tem por missão ensinar seus alunos a bem-viver", destacou o Provincial.

Após a abertura oficial, a mestre em educação, Tania Zagury, palestrou sobre o tema As relações no contexto escolar: o professor e as novas gerações. Ela trouxe dados de sua pesquisa realizada com professores de 42 cidades, na qual os professores manifestaram suas

maiores dificuldades, entre elas: como fazer os alunos se interessarem pelas aulas, como manter a disciplina e o respeito ao professor e como definir a metodologia adequada.

Os jovens mudaram tanto, será que ainda é possível educar? Com esse questionamento a palestrante dissertou sobre o conflito de gerações Baby Boomers (os ideológicos), X (os competitivos) e Y (os nativos virtuais). Tania Zagury afirmou que as novas gerações Y e Z demonstram a capacidade de realizar diversas tarefas ao mesmo tempo. É a multifuncionalidade da geração digital, que aprende muito rápido, mas apresenta maior dificuldade de concentração e é imediatista e mais adaptável às mudanças. Assim, sugeriu que o tempo da aula seja dividido em atividades mais curtas e em várias etapas. Lembrou que o conteúdo, a técnica de ensino e o afeto são a base de um trabalho pautado na qualidade. Para ela, o professor tem que passar a verdade e entrar em sala de aula animado.

Na parte da tarde, após o almoço, os participantes compartilharam experiências. Os trabalhos apresentados partiram de situações exitosas e foram selecionados anteriormente pela Assessoria Educacional da Mantenedora. O EPEL marcou pelas reflexões apresentadas sobre os desafios pedagógicos, ficando a certeza de que é possível ensinar e aprender com as novas gerações, mas para isso é necessário que cada educador pense e repense a sua prática e a sua formação, preocupando-se com o desenvolvimento de seus educandos e acolhendo-os por meio de uma prática educativa lassalista voltada para os novos tempos.



EPEL - Região Sul contou com a participação da escritora Tania Zagury

Presença Lassalista é homenageada no Amazonas e no Rio Grande do Sul

Clarissa Thones

Assessora de Imprensa



O Centro Universitário La Salle – Unilasalle/RS, o Colégio La Salle Canoas e o Ir. Henrique Justo foram homenageados por sua trajetória e serviços prestados à educação e à comunidade de Canoas no Grande Expediente da Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do RS, no mês de junho. A homenagem aos 35 anos do Centro Universitário, 104 anos do Colégio e 90 anos de vida e de serviço à psicologia do Ir. Henrique Justo foi realizada pelo deputado Jurandir Maciel, egresso do Unilasalle e que, além de ressaltar dados históricos sobre a representatividade das instituições

lassalistas na comunidade canoense e sua integração com as demais instituições de toda a Rede La Salle, também fez questão de testemunhar sua admiração e apreço às instituições como aluno.

Representaram a Rede La Salle no ato solene o Provincial da Província Brasil-Chile, Ir. Jardelino Menegat, o Reitor do Unilasalle, Prof. Dr. Paulo Fossatti, fsc, a Pró-Reitora Acadêmica do Unilasalle, Vera Ramirez, a Diretora do Colégio La Salle, Maria Elisa Medeiros, o Vice-Diretor do Colégio La Salle Canoas, Ir. Mauro Borsatto.

30 anos do Centro Educacional La Salle

O Centro Educacional La Salle, em Manaus/AM, também foi homenageado pelos seus 30 anos de fundação. A solenidade aconteceu no mês de maio, em sessão especial da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. A cerimônia contou com depoimentos de ex-alunos sobre a importância da educação lassalista e com a entrega de uma placa em homenagem à instituição.

La Salle Núcleo Bandeirante comemora 55 anos

Ir. Flávio Azevedo
Diretor



O Colégio La Salle do Núcleo Bandeirante/DF foi fundado em 8 de junho de 1957 pelo engenheiro Bernardo Sayão, um dos principais líderes do processo de desbravamento do Planalto Central. Na época, a escola recebeu o nome de Ginásio Brasília e era uma instituição de ensino pública destinada a atender os filhos dos operários, engenheiros e técnicos que trabalhavam na construção da nova Capital Federal. O primeiro diretor da escola foi o Prof. José Gonçalves Zuza.

Inicialmente, a instituição oferecia apenas os cursos primário e ginásial. Posteriormente, em virtude do crescimento da Capital e da evolução do comércio local, o Ginásio Brasília teve as suas instalações ampliadas, abrindo novos cursos na área técnica, comercial e de formação de novos

professores. Chegou a atender a mais de 2.500 alunos, no tempo em que o Núcleo Bandeirante constituía o centro comercial da nova Capital.

Dois anos após sua fundação, um acordo assinado entre a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e a Arquidiocese de Goiânia, privatizou o Ginásio Brasília, entregando a direção da instituição à Província Lassalista do Brasil. O primeiro diretor da escola nessa nova gestão foi o Irmão Emílio Athanasio, sendo a comunidade religiosa da época constituída ainda pelos Irmãos Crisóstomo Victor e Gregório Mathias.

No dia 15 de maio de 1960, festa de São João Batista de La Salle, a Biblioteca Pública de Brasília passou a funcionar oficialmente nas dependên-

cias da escola, prova da relevância que a instituição tinha na vida social e cultural do Distrito Federal. No dia 12 de setembro do mesmo ano, em reconhecimento ao trabalho realizado pelos Irmãos Lassalistas na direção do Ginásio Brasília, o então Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, realizou uma visita oficial à escola, ocasião em que foi homenageado com o diploma de Benfeitor do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs.

Pioneiro da educação da Capital do Brasil, o Ginásio Brasília — popularmente chamado de GB por alunos e professores — viu nascer e acompanhou o desenvolvimento da nova Capital Federal, tendo educado e formado milhares de cidadãos brasileiros, dentre os quais muitos ocuparam e ocupam cargos de relevância nas repartições públicas e outras instituições do Distrito Federal.

Em julho de 1999, o antigo Ginásio Brasília passa a denominar-se oficialmente Colégio La Salle. Nos anos 2000 e 2001, a escola teve suas instalações renovadas com a construção de um bloco novo de salas de aula, laboratórios e dependências pedagógicas e administrativas. Com um espaço físico mais adequado, métodos e profissionais atualizados às exigências dos tempos modernos, o Colégio La Salle continua prestando inestimáveis serviços educacionais à comunidade do Núcleo Bandeirante e entorno, sendo referência regional de qualidade em educação.

Colégio La Salle Esteio: 60 anos formando lideranças

Rosângela de Mello Maciel
Supervisora Educativa

Ao longo dos 60 anos de existência do Colégio La Salle Esteio, como comunidade educativa, temos firmado o compromisso de garantir uma educação de qualidade para todos, tratando de arbitrar quantas medidas fossem necessárias para corrigir situações de desigualdade, gerindo expectativas culturais, sociais e de aprendizagem, sempre apoiando os processos de integração dos alunos.

Nossos corações estão em festa, são 60 anos de existência, de uma trajetória de conquistas, desafios, superações e, acima de tudo, são 60 anos de uma história de amor pelo ato de educar. Anos de muito trabalho e fé de que por meio da educação podemos construir um mundo mais justo, solidário, feliz e, em especial, formando lideranças.

Em 1951, celebrava-se os 300 anos do nascimento de São João Batista de La Salle, Fundador da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs. Para comemorar essa data, a Província Lassalista do Brasil, com sede em Porto Alegre, decidiu fundar uma escola gratuita com o objetivo de proporcionar educação aos filhos dos operários mais carentes financeiramente. Aliás, segundo o Santo Fundador, essa é a principal finalidade da Congregação.

Esteio foi a cidade escolhida, por se caracterizar como uma vila de operários, pertencente ao município de São Leopoldo, cuja população, em quase sua totalidade, precisava

sujeitar-se a reduzidos salários em vista da falta de formação cultural e profissional. Os Padres Claretianos iniciaram suas atividades no dia 4 de março de 1952, provisoriamente no Salão Paroquial dessa Igreja. Pouco tempo depois, graças ao empenho e dedicação do Padre Vigário Sebastião Pacheco e do Irmão Egídio Justo, foram construídas as primeiras instalações do Colégio. Instalações que, ao longo de todos esses anos, foram se adequando e buscando atender com qualidade as expectativas e necessidades de nossa Comunidade Educativa.

Não há como falarmos nessa trajetória sem prestarmos homenagens a todos que direta ou indiretamente ajudaram a construir essa história: Diretores, professores, colaboradores e pessoas que se dedicaram

por inteiro a essa obra. Nosso imenso carinho e homenagem aos ex-alunos, pois muitos deles hoje frequentam o Colégio diariamente como pais e, até mesmo, como avós dos nossos estudantes.

Os Lassalistas de Esteio orgulham-se de fazer parte dessa grande obra, que atualmente está presente em mais de 80 países, marcando presença nessa cidade com seu jeito de ser e fazer educação. Educar hoje é muito mais que ensinar. São João Batista de La Salle, nosso mestre e fundador, nos deixou, dentre tantos escritos, a frase: "O exemplo causa impressão muito maior que as palavras no coração e na mente das crianças. É preciso que vossos exemplos instrua vossos alunos muito mais que as palavras". Assim, queremos ser marca educativa na cidade de Esteio.



Orgulho da presença lassalista: 55 anos do Colégio La Salle em Toledo

Álvaro Luiz Wermann
Diretor



Em agosto de 1955, Ir. Albino Paulo (Ir. Antônio José Reis) fixou residência em Toledo, para concretizar a obra Lassalista no Oeste Paranaense. Porém, as tratativas haviam se iniciado no ano de 1951, pelo então visitador Ir. Ambrósio Cyrilo.

A comunidade religiosa de 1957 foi constituída pelos Irmãos Adalberto Inácio, Albino Paulo, Claudio Nicolau, Timóteo João, Aleixo Honório e Ângelo Teodoro. Os Irmãos, como costume da época, usavam nome religioso, que diferenciava do nome civil.

O processo de fundação do Colégio La Salle teve início em 10 outubro de 1955, com campanhas de arrecadação de fundos e lançamento da Pedra Fundamental da atual estrutura física. A primeira turma de admissão iniciou os trabalhos no ano de 1957, sendo que entre os dias 9 e 12

de dezembro foi realizado o primeiro exame, tendo como comissão examinadora os Irmãos Alex Braum, Egydio Busanello (Timóteo João) e Antônio José Reis (Albino Paulo). O Ir. Albino Paulo foi o 1º diretor do Colégio La Salle.

O Colégio funcionou inicialmente em uma obra alugada, junto a Avenida Maripá. No ano de 1959, passou a funcionar em sede própria, na Avenida Guarani, onde está até hoje.

Sobretudo, desde sua fundação, a obra de Toledo teve cunho formativo. Por aqui passaram muitos Irmãos Recrutadores, Irmãos Diretores do Juvenato e Juvenistas, que ajudaram a fazer história e foram alicerce nesse estabelecimento de ensino.

O La Salle foi crescendo junto com a cidade de Toledo. Técnico

em Contabilidade e Básico em Química, além do Ginásial foram cursos oferecidos com o passar dos anos. É uma instituição direcionada para o desenvolvimento integral da pessoa e à transformação da sociedade, através de uma educação humana, cristã, solidária e participativa, com permanente busca por excelência acadêmica e qualificação pedagógica.

O Colégio oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Período Integral e especial atenção à Educação Inclusiva, com destaque ao esporte em nível local, regional e estadual.

Em 2012, a Comunidade dos Irmãos é formada pelos Irmãos José Ribamar da Silva, Walter Körbes e Sebastião Lopes Pereira. A Direção da Escola está a cargo do Professor Ir. Álvaro Luiz Wermann e Sr. Guido Bergmann. Conta com a atuação de 100 profissionais, nas áreas administrativa e pedagógica. Atende 820 alunos distribuídos em todos os níveis da Educação Básica.

Celebrar os 55 anos foi um marco dos novos tempos, justo porque depois de uma ampla reforma de sua estrutura física, retomar sua caminhada de excelência foi uma prerrogativa na trajetória rumo ao futuro.

Irmãos, leigos, alunos, ex-alunos, famílias e demais pessoas da comunidade toledana sentem orgulho da presença Lassalista nessa terra e vibram com cada conquista da escola.

Rede La Salle: rumo a um novo amanhã

Ir. Jardelino Menegat, fsc

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile
e Presidente da Rede La Salle

O II Encontro de Diretores e Supervisores das Comunidades Educativas de Educação Básica do Brasil deste ano aconteceu por regiões dentro do Brasil e por países. Acredito que nos diferentes locais onde estivemos reunidos foi possível proporcionarmos momentos importantes para fortalecer o sentido de pertença à Rede La Salle.

Provavelmente, as reflexões, partilhas e orientações auxiliaram para nos aproximarmos da missão e visão, dos princípios e das prioridades que norteiam a Rede La Salle neste triênio de 2012-2014 e nos ajudarão a descobrir novas maneiras para sermos mais fiéis, criativos e proativos na missão que nos foi confiada.

O sentido de pertença é algo que ultrapassa os vínculos empregatícios. Significa, principalmente, fazer parte ativa na missão. Por um lado, o sentido de pertença está relacionado a uma ideia de enraizamento, de integração e interação entre os Colaboradores e os Irmãos, favorecendo para uma atitude de construtor e de deixar-se construir com o auxílio do outro. Por outro lado, caminha muito próximo da fidelidade, indissociável da responsabilidade que todo Lassalista possui por fazer parte desta Rede.

Lassalistas que somos, ora podemos ser agentes que fortalecem, animam, auxiliam, ora podemos ser os receptores da ajuda que o outro é capaz de oferecer, pois privilegiamos uma formação cristã e aberta ao diálogo; cidadã, calcada no compromisso social; competente e de excelência acadêmica em seu agir.

A Rede La Salle, com sua missão, visão, princípios e prioridades, e com seu carisma específico voltado para a educação, quer ser testemunho de Igreja na sociedade, oferecer um ambiente favorável para o cultivo da formação de lideranças cristãs, e um espaço educativo de excelência para a produção e a gestão do conhecimento.

Ultrapassamos as eras pastoril e fabril e adentramos à do conhecimento. Nesta sociedade a velocidade é percebida em todos os aspectos que envolvem as pessoas e organizações, o que possibilita que tudo aconteça em tempo real; a conectividade é instantânea entre as pessoas e organizações, os serviços e produtos, entre os países mais distantes etc; a intangibilidade cresce exponencialmente na área econômica e social a tal ponto de nos surpreender a cada dia; e a inovação de um serviço, produto ou processo na cadeia econômica ocorre em intervalos de tempo absurdamente cada vez menores.

Diante desta sociedade do conhecimento tão real, ocorrem mudanças de caráter tecnológico, econômico, social, educacional e religioso, o que exige dos gestores de qualquer organização uma busca incessante por alternativas que gerem crescimento para as nossas comunidades educativas.

Na qualidade de gestores educacionais, se desejamos que nossa comunidade educativa cresça e tenha perenidade não podemos ignorar as mudanças que ocorrem ao nosso redor, mudanças estas que afetam o

nosso ser e agir. Parece-nos urgente e necessário nos acostarmos com a ideia de que o processo de gestão, mais do que a primazia da qualidade, do resultado e da rentabilidade, direcione seu foco para a agilidade. Somos interpelados sempre mais para que nos adaptemos às novas demandas e situações que a sociedade impõe.

Na verdade, em nossa realidade o exercício de uma boa gestão exige competência para administrar, gerir, dirigir o novo, a mudança e o imprevisto. Sabemos, também, que a gestão em nossos dias é infinitamente mais complexa e apresenta maiores riscos do que num passado recente; e, se vivemos numa economia na qual a única certeza é a incerteza e a fonte segura de competitividade duradoura é o conhecimento, então, é necessário munir-nos de informações sólidas para a tomada das decisões.

A habilidade dos gestores de uma organização para obter os resultados pretendidos possui maior relação com a sua capacidade de transformação permanente do que com o domínio da estratégia correta. Paraphraseando Francis Gouillart, Vice-Presidente da Gemini Consultoria, "a agilidade estratégica é mais importante do que a própria estratégia".

Olhando para a realidade lassalista, percebemos que as nossas Comunidades Educativas necessitam **SUPERAR** certo amadorismo e o jeito "caseiro" de fazer gestão, favorável num determinado momento histórico, mas que hoje não serve mais. A intuição administrativa e pedagógica que

foi útil por um tempo já não é mais suficiente para atender as demandas atuais; **PROMOVER** inovações nos processos e procedimentos administrativos e pedagógicos. Nossos alunos já nasceram fazendo parte do mundo tecnológico e nós precisamos constantemente nos adaptar e aprender a conviver com as novas tecnologias; **REDUZIR** os níveis de chefia e dos controles internos, pois as organizações, como forma de viabilidade e perenidade, necessitam trabalhar com menos pessoas e produzir mais. Seguindo este princípio, e para dar conta das demandas, será necessário fazermos uso cada vez mais frequente das tecnologias disponíveis; **ESTABELECE** fortes relações de troca entre si e com a Mantenedora; e **BUSCAR** a própria sustentabilidade e viabilidade, assim como a das Mantenedoras.

Para continuarmos o crescimento e alcançarmos o espaço desejado no mercado educacional, acreditamos ser sumamente necessário **AVANÇAR** na cultura do planejamento estratégico e construir o Planejamento de Desenvolvimento da Comunidade Educativa, o PDCEL; **INVESTIR** na aquisição de instrumentos tecnológicos relacionados aos fins educacionais e no treinamento para o seu uso adequado, tanto dos professores como dos auxiliares administrativos; **DESENVOLVER** parcerias e alianças estratégicas em nível local e regional, sem esquecermos que a primeira parceria e aliança deve ser estabelecida entre nós mesmos, nas Comunidades Educativas; **CONTROLAR** os custos de maneira rigorosa, com definição de metas pedagógicas e administrativas pela Rede La Salle, e com as definidas internamente nas Comunidades Educativas, claras e mensuráveis para podermos avaliar o seu desempenho; **UTILIZAR**

boas práticas de gestão educacional, sabendo que para isso é necessário investir na formação humana e cristã de nossos educadores, e oferecer-lhes formação continuada; **PRESERVAR** as características dos locais onde as Instituições Mantidas estão inseridas, ou seja, analisar a realidade e colocar-se em atitude de escuta e abertura; **UNIFICAR** os procedimentos para obter ganhos de escala e imprimir maior competitividade no mercado educacional; e **CENTRALIZAR** os controles e processos para garantir a viabilidade institucional e o cumprimento efetivo da Missão, Visão, Princípios e Prioridades.

Não há dúvidas de que como Rede La Salle necessitamos ser **PROATIVOS** em todas as nossas ações, lançando-nos à frente dos demais sem medo de buscar novas estratégias para saber o que o nosso concorrente está fazendo; **PORTADORES DE PERENIDADE** institucional, acadêmica, econômica, social e ambiental; **CUMPRIDORES** da Missão e Visão, dos Princípios e das Prioridades da Rede La Salle; e **REFERÊNCIA** em educação, valores humanos e cristãos, na construção, disseminação e gestão do conhecimento.

Diante de tantas alterações e avanços sociais, a Rede La Salle também deve ser vista como um organismo em permanente mudança e atuando num ambiente que altera constantemente seu rosto, o que nos impulsiona para frente, buscando novas alternativas e possibilidades, realocando, reajustando e reconciliando os recursos com os objetivos (sem esquecer as oportunidades e as ameaças do seu meio-ambiente), para potencializar sua capacidade de agir e reagir com flexibilidade diante das mudanças e pressões que, inevitavelmente, enfrentará no dia a dia.

Referências

- CAMPOS, Carla e GONÇALVES, Vicente. *Gestão de Mudanças*, Editora Brasport, 1ª. Edição, 2012.
- MILLER, David. *Gestão de Mudança com sucesso*, Integrare Editora, 1ª. Edição, 2012.
- AGUIAR, Marcia Angela S, FERREIRA, Naura Syria Carapeto. *Gestão da Educação*, Editora Cortez, 8ª edição, 2008.

Unindo dois projetos distintos em prol do conhecimento

Estudantes do La Salle Santo Antônio reúnem estudos sobre o sistema solar e a literatura em peça teatral

Alexandre Pinto
Assessor de Comunicação

Natália Garcia
Auxiliar Pedagógica



Grupo do terceiro ano comemora o resultado da peça "O universo recebe a visita das Chapeuzinhos"

A turma do 3º ano do Turno Integral do La Salle Santo Antônio se dedicou ao estudo de dois temas diferentes: o sistema solar e a obra de Charles Perrault, Chapeuzinho Vermelho. A iniciativa para englobar dois temas tão distintos, surgiu da necessidade de explorar a vontade de ambos grupos em busca de conhecimentos.

Dos meninos da turma surgiu o interesse pelos planetas, suas características físicas e curiosidades, bem como pelos satélites, astronautas e foguetes. Já as meninas mostraram interesse pela clássica obra de Chapeuzinho Vermelho e suas releituras, como por exemplo, Chapeuzinho Amarelo, de Chico Buarque. Os dois temas necessitavam de diferentes atividades, para as quais seria necessária a participação de todos.

Mas era preciso entrelaçar os temas de estudo sem deixar de lado a proposta lúdico-pedagógica. Então, em uma roda de conversa a auxiliar de professora do Turno Integral, Natália Garcia, questionou os alunos a respeito de como seria possível unir as duas temáticas. Várias ideias surgiram, mas quando alguém categoricamente falou: "Uma peça de teatro!" a aprovação foi imediata.

Estava decidido, o próximo passo seria definir os personagens e escrever o roteiro. Para organizarem as ideias, os alunos se dividiram em grupos e escreveram suas histórias. Logo a produção partiu para o grande grupo e a turma deu origem ao roteiro teatral: "O universo recebe a visita das Chapeuzinhos."

Uma produção dos estudantes – na qual o educador é apenas o mediador desse processo – uniu uma releitura de Chapeuzinho Vermelho e o conhecimento adquirido sobre o sistema solar. Após a escrita do roteiro, os alunos se dedicaram aos ensaios, a confecção do cenário, dos convites e do figurino.

Tomar iniciativa, manifestar interesse, ter organização e expressar-se verbal e artisticamente também foram objetivos desse tema de estudo. Devido a essa atividade, os estudantes aprenderam também a respeitar a si mesmos, aos colegas e a defenderem suas ideias e opiniões.

A culminância de todo o trabalho aconteceu no encerramento do primeiro trimestre, com a apresentação da peça teatral para pais, familiares e colegas do Turno Integral.

Tablets nas salas de aula do La Salle Canoas

Alunos da Educação Infantil foram os primeiros a utilizarem a tecnologia nas atividades escolares

Rosilaine Pinheiro
Assessora de Comunicação



Professores participaram de capacitação para conhecerem as possibilidades pedagógicas da ferramenta

Buscando a inovação tecnológica o Colégio La Salle, em Canoas/RS, adquiriu tablets para serem utilizados em sala de aula. Os aparelhos iPads, da Apple, de acordo com a Diretora Elisa Medeiros, são uma ferramenta para tornar mais dinâmico o processo de aprendizagem, proporcionando aulas mais interessantes e menos abstratas. O importante é que as atividades desenvolvidas com os aplicativos disponíveis favoreçam o desenvolvimento da pesquisa e a análise crítica. Ainda segundo a Diretora, é importante utilizar essa tecnologia de forma equilibrada, planejada e com objetivos claros.

Como esse recurso só trará bons resultados em sala de aula, com profissionais preparados, a instituição

promoveu, no dia 2 de outubro, uma capacitação para os professores da Educação Infantil e Ensino Médio com o Projeto iPad na sala de aula, ligado a empresa EADes, que desenvolve um trabalho voltado para a utilização da tecnologia em contexto educacional.

Daniel Martins, Diretor Comercial e Operacional da empresa, conversou com os professores sobre as principais funções do equipamento a fim de auxiliar na utilização da tecnologia como ferramenta pedagógica. Martins ressaltou que o iPad é uma ferramenta segura para as escolas. Também comentou sobre as formas de gerenciar conteúdos, definir senhas, pesquisar e baixar aplicativos e ibooks. "Existem milhares de aplicativos voltados para a educação, sendo que muitos são gratuitos", destacou.

Outro encontro foi marcado para o dia 6 de novembro, para dar continuidade à formação para os professores dos demais níveis de ensino.

Algumas turmas de Educação Infantil já iniciaram o trabalho com tablets em sala de aula e demonstraram um encantamento com essa tecnologia. Foi interessante perceber os olhos das crianças brilhando ao acessarem os equipamentos e o resultado da atividade foi muita diversão e aprendizagem.

Encuentro De Centros de Padres Lasallistas

Vicente Verdejo Fuenzalida
Coordinador Equipo de Comunicación-Chile

El sábado 25 de agosto se reunieron en el colegio De la Salle La Reina los Presidentes y miembros de las Directivas de los Centros Generales de Padres y apoderados de las escuelas y colegios De La Salle de Chile, y junto a Hermanos De La Salle abordaron los siguientes temas:

a) Profundizar, en conjunto con los Centros de Padres, en la identidad Lasallista.

b) Conocer o reconocer en el Proyecto Educativo Evangelizador de la Institución los aportes de los lasallistas a la construcción del país.

c) Reflexionar y visualizar las funciones de un Centro de Padres de una obra educativa Lasallista en Chi-

le con el propósito de cooperar con la formación humana y cristiana de la comunidad escolar.

Con fuerte inspiración cristiana el Hno. Nery Visitador Auxiliar del sector Chile dio la bienvenida y animó a continuar nuestra labor como lasallista.

El Hno. Aldo Aedo compartió con los Padres y Apoderados, y profundizó en temas como ¿Qué significa ser un lasallista hoy? ¿Qué desafíos nos implica ser Lasallista como familia?, destacando los elementos centrales del carisma lasallista que supone algunas exigencias como: un modo determinado de ser; una misión específica; y una espiritualidad. Además, se comenta de las formas de adquirir la espiritualidad lasallista, entre ellas: re-

cordando frecuentemente la Presencia de Dios; leyendo habitualmente la Palabra de Dios; orando de forma asidua personal y fraternalmente; frecuentando los sacramentos, especialmente la Eucaristía; buscando en los acontecimientos la voluntad de Dios.

Posteriormente se continúa la reflexión grupal a partir de las siguientes preguntas: ¿cómo hacer presente la espiritualidad lasallista en las tareas que realizo?, ¿Cuál debería ser nuestra actitud hoy? ¿Nos dejamos impresionar por lo que pasa en el país, en el mundo, en nuestro entrono de trabajo?

El día concluye con una oración de acción de gracias por las familias y la comunidad educativa de cada escuela y colegio Lasallista de Chile.



Atividades de integração na Escola Especial Ney Gomes da Silva

Projeto desenvolvido pelo La Salle Niterói incentiva a inclusão e a troca de experiências entre os estudantes

Ricardo Martins

Professor

Franco Flores

Professor



Alunos atendidos pela Escola Especial Ney Gomes da Silva conheceram as dependências do La Salle Niterói

Alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio La Salle Niterói, Canoas/RS, vivenciaram um excelente intercâmbio de experiências em aprendizagem com estudantes da Escola Especial Brigadeiro Ney Gomes da Silva, que atende alunos com Síndrome de Down, de Asperger, de Turner, de Klinefelter e paralisia cerebral.

O projeto, que completa dez anos de existência, permite o desenvolvimento em de uma óptica científica

de observação e descrição de dados cognitivos sobre os alunos com deficiência, a vivência da espiritualidade lassalista e a troca de experiências.

O planejamento do trabalho foi executado em três etapas: a elaboração do projeto e aprovação pela Supervisão Educativa da Escola, o diálogo e preparo de nossos educandos para realizar a visita na Escola Ney Gomes e, por fim, a acolhida de um grupo de alunos especiais no La Salle Niterói.

Durante a visita à Escola Especial, atividades culturais de esporte e dança, e momentos de integração foram vivenciados pelos jovens. A segunda etapa foi a de elaboração de um plano de ação para a recepção desses alunos especiais. Por último, os estudantes lassalistas promoveram visitas guiadas e atividades de acolhida e recreação no La Salle Niterói.

Perseverança traz sucesso

Alunos do 3º ano do Ensino Médio são homenageados na 52ª edição do Prêmio Perseverança

Melina Amaral
Assessora de Comunicação



Perseverantes posam para a foto oficial da 52ª edição do Prêmio

A noite do dia 3 de outubro teve um significado especial para os 103 alunos concluintes do Ensino Médio. Prestes a terminar o 3º ano e, com isso, finalizar uma importante etapa de suas vidas, a Educação Básica, eles foram os homenageados da 52ª edição do Prêmio Perseverança, que reuniu familiares e educadores no Teatro Abel.

Após uma caminhada de 11 anos ininterruptos na instituição, que em 2012 completa 57 anos e segue levando a os princípios de São João Batista de La Salle em Niterói/RJ, esses alunos passam a integrar o seletivo e privilegiado grupo dos "canetinhas de ouro".

O Prêmio Perseverança foi instituído na década de 40, no Rio Grande

do Sul, como parte das comemorações dos 40 anos da presença lassalista no país. Para a criação do prêmio, os Irmãos se inspiraram no primeiro aluno lassalista do Brasil, o gaúcho José Bina Machado que, por sua perseverança, chegou a Marechal. A premiação foi implantada no La Salle Abel em 1960, com a participação do próprio Bina Machado.

A solenidade deste ano foi presidida pelo Irmão Paulo Petry, Diretor do La Salle Abel, ao centro da mesa, composta pelos Irmãos Lauro Bohnenberg, Vice-diretor do colégio, Ignácio Lucio Weschenfelder, Reitor do Centro Universitário Unilasalle-RJ, e Amadeu Egydio, Diretor Emérito do La Salle Abel. A secretária escolar, Laécia Alfradique Valente, e o presidente

da Associação de Pais e de Mestres de Alunos do Colégio La Salle Abel (APAMAIA), Ruy França, completaram a formação.

Como de costume, os perseverantes chegaram ao Teatro Abel conduzidos por suas primeiras professoras. A noite também foi marcada pela presença do aluno, Carlos Alberto Espinoza Zurita, que iniciou sua vida escolar no Colégio La Salle, na Bolívia e deu prosseguimento no La Salle Abel. O jovem recebeu a "canetinha de ouro" das mãos do Diretor, Ir. Petry, e foi surpreendido com a leitura de uma carta enviada por sua primeira professora, Ruth García.

Parceria entre interdisciplinaridade e tecnologia: a chave para o sucesso*

Trabalho desenvolvido no La Salle São Paulo utiliza recursos tecnológicos para auxiliar no ensino dos componentes curriculares

Tânia Gonzaga Ferreira
Professora

A inclusão da tecnologia no projeto pedagógico é a única forma de garantir que as máquinas se tornem, de fato, ferramentas a serviço da aprendizagem dos conteúdos curriculares e não um fim em si mesmas.

Já é consenso que os computadores são importantes aliados do professor. O uso das tecnologias na Educação amplia as possibilidades de exploração dos conteúdos escolares. O bom aproveitamento das máquinas se reflete na melhora da aprendizagem dos alunos. Para que isso seja realidade, porém, é preciso um ingrediente essencial: planejamento.

O ideal é começar no início do ano, no planejamento geral em que cada disciplina decide os proje-

tos a desenvolver - e elege os recursos tecnológicos que "casam" com os conteúdos. Ao longo dos meses, é preciso promover avaliações periódicas e um bom monitoramento para verificar se o que foi previsto está funcionando e atendendo às necessidades.

Temos de sair de uma lógica da cultura industrial para entrar na da cultura digital. Podemos adotar algumas ações para garantir que o planejamento incorpore as novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos previstos no currículo.

Pensando dessa maneira, unimos informática e língua portuguesa. Usamos recursos como a lousa interativa e Power Point. Abordamos o conteúdo de gramática e sintaxe de

uma maneira lúdica e atual. Dividimos cada sala em cinco grupos de alunos. Os exercícios apareciam na lousa de acordo com os comandos, e cada vez um aluno de cada grupo vinha à frente e respondia. A cada acerto, o grupo ganhava um ponto que era computado. Ao final da aula, o grupo que venceu ganhou prêmios para cada integrante; os demais alunos também receberam lembranças pela participação.

A resposta foi além da nossa expectativa. Percebemos que essa prática trouxe um despertar, uma maneira diferente de olhar para as disciplinas e, também, manifestou o interesse em aprender. Os alunos interagiram de tal forma, que resolvemos continuar com a parceria entre interdisciplinaridade e tecnologia.

*Texto baseado em leitura da Revista Nova Escola



Grupo de alunos vencedores do Projeto desenvolvido pelo La Salle São Paulo

Cuidando do meio ambiente

Projeto incentiva ações de sustentabilidade entre estudantes e educadores do La Salle Núcleo Bandeirante

Ir. Flávio Azevedo
Diretor



Substituição de copos descartáveis por canecas foi uma das primeiras ações realizadas

O Colégio La Salle, de Núcleo Bandeirante/DF, está desenvolvendo um projeto de sustentabilidade, com iniciativas de preservação do meio ambiente e de desenvolvimento da consciência da necessidade do uso responsável dos recursos naturais. O projeto quer mostrar aos alunos e à comunidade educativa a importância de se garantir uma maior qualidade de vida desde agora, preparando um futuro melhor para as gerações que estão por vir.

No decorrer do projeto, diversas atividades estão sendo implementadas, começando com as ações volta-

das aos professores e educadores da instituição. Nas próximas etapas, serão desenvolvidos trabalhos com os estudantes de todos os níveis de ensino e também com a comunidade local.

No retorno do último recesso, ocorrido no mês de julho, professores e funcionários realizaram um "amigo oculto", cujo presente deveria ser uma caneca para uso diário na escola, nos momentos de lanche. A "amigoneca" permitiu a retirada dos copos descartáveis das salas de professores e funcionários. A iniciativa já reduziu o consumo de cerca de 700 copos plásticos, que antes eram utilizados diariamente.

A escola também fez uma parceria com uma cooperativa de catadores da região, para o recolhimento e reciclagem do lixo seco da instituição. Com essa iniciativa, todo o papel e plástico recolhido das lixeiras do colégio não serão mais descartados em aterros sanitários, ajudando ainda a gerar uma receita extra para trabalhadores de baixa renda.

As latas de refrigerante, recolhidas diariamente após o lanche dos alunos, também estão sendo enviadas para reciclagem, sendo o resultado da venda do alumínio revertido inteiramente para os colaboradores da limpeza.

Para o Setor de Pastoral, autor da proposta, o projeto é uma forma de despertar as pessoas para a consciência de que o ser humano é o principal protagonista de sua história, e que a sustentabilidade e a mudança de atitude são necessárias para o bem-estar de todos que habitam o planeta.

Semana Literária no La Salle Carmo

Evento incentivou a leitura e a escrita por meio de atividades culturais entre os estudantes

Roseli Simone Pinto
Professora



Alunos do grupo de teatro com a escritora Tadiane Tronca

O hábito de ouvir e contar histórias está presente em nossa cultura, aproximando-nos do universo da leitura e escrita. E nesse contexto, a escola se apresenta como principal espaço para o desenvolvimento dessas habilidades por meio do contato com diferentes modalidades como debate, teatro, oficinas.

A Semana Literária do La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, nesse sentido, tem como objetivo principal aproximar o livro do leitor, bem como incentivar a reflexão. Além disso, promove a circulação e a leitura de obras literárias do escritor escolhido em cada nível/ turma, desdobrando-se em práticas leitoras, projetos de leituras e

diversos movimentos que educadores, educandos e demais envolvidos podem criar a partir do universo lido, culminando no encontro entre escritores e leitores. Nesse semestre, os alunos do 1º ano do Ensino Médio produziram textos reflexivos e criativos na oficina “Calma, não é o fim do mundo!” e tiveram a oportunidade de conversar com o cronista e Patrono da Feira do Livro de Caxias do Sul, Gilmar Marcílio. Já os alunos do 2º ano do Ensino Médio construíram mapas conceituais a partir do romance “Script”, de Tadiane Tronca, e apresentaram uma radionovela; e no bate-papo com a romancista, debateram sobre as fronteiras entre o real e a ficção.

Por se tratar de um projeto amplo e diversificado, também se podem destacar as temáticas ligadas ao meio ambiente e sustentabilidade; releitura de fábulas e de clássicos da literatura infantil; reflexões sobre o cotidiano: vivências e olhares. Por meio de técnicas variadas como poesia de cordel com xilografia; uso de retalhos e de sucata na construção de imagens; bonecos de massinha e intertextualidade os “pequenos e grandes escritores” puderam desenvolver e aprimorar a criatividade, o senso estético e a conscientização. E como ponto máximo de todo esse envolvimento, os alunos-escritores farão sessões de autógrafos na 28ª Feira do Livro de Caxias que tem como tema “Entre nesta história...”

Voluntários Lassalistas em Moçambique

Luiz Carlos Selbach

Animador de pastoral do Unilasalle Canoas e Coordenador do primeiro grupo de Voluntários das IES Lassalistas em Moçambique



Primeiro grupo de Voluntários Lassalistas em Moçambique

O ano de 2012 é um marco singular para as IES Lassalistas do Brasil na dimensões da Solidariedade e do Voluntariado. De 14 janeiro a 3 de fevereiro, um grupo de doze pessoas - nove acadêmicos e três colaboradores - estiveram em Beira, Moçambique, atuando na Escola La Salle João XXIII e no Centro de Assistência Social, sempre em sintonia, convivendo com comunidade religiosa de Beira.

Completamente emocionante! Levamos a Moçambique o que de mais sagrado poderíamos oferecer: nossos conhecimentos, nossa dedicação e nossa vida. Trouxemos na bagagem muitas lições de vida, lágrimas de alegria, encantamento e compromisso.

O projeto de Voluntariado em Moçambique foi uma experiência magnífica em nossas vidas. Mesmo

que não tenhamos desempenhado tarefas pontuais em nossas áreas de conhecimento, de tudo que vivemos, procuramos fazer bem.

O projeto foi pautado no conceito de que 'voluntariado', além de ser o "participio passado" do verbo voluntariar, designa uma nova ideia da construção de um mundo melhor. É preciso ter atitude, coragem, ousadia para ser voluntário. Não é tarefa para quem se contenta com pouco. O voluntariado passa a ser uma nova face daqueles que pensam que vida pode ser diferente, mais justa, mais digna para toda a humanidade. Passou a ser a bandeira daqueles que acreditam na paz, de quem acredita que precisamos cuidar da mãe terra, de quem acredita que para superar a fome do mundo, basta justiça social. Aprendemos que a solidariedade e o voluntariado mudam

as coisas, mas também e principalmente a si mesmo! É não permitir-se ser o mesmo. Ser sempre outro, mais vivo e mais comprometido para um mundo melhor que se faz necessário!

Faço uso das palavras de outro voluntário, Ronaldo Silva Lopes, acadêmico de psicologia: "Não sei se já voltei de Moçambique... Só sei que um pássaro de aço me levou através do grande mar Guaíba até a Mama África. Lembro dos meus pedaços que ficaram por lá e, ainda mais, dos pedaços de lá que me acompanham."

Moçambique em minha vida foi...a fé, em obras! Ampliar o mundo, abraçar pessoas! Encantar-se e emocionar-se com um sorriso. Indignar-se com o que existe de errado. Ter compaixão de quem sofre. Amar e buscar comprometer-se, profundamente com quem, às vezes, não sabemos o nome. Voluntariado não é só fazer o bem. É experiência de Deus!

E para que nosso mundo seja melhor, precisamos conjugar este lindo verbo, "voluntariar", preferencialmente no imperativo - afirmativo: **Voluntariemos nós!**

Esporte e integração na 16ª Lassaliada

Cerca de 600 estudantes participaram de evento que incentiva o esporte

Fernanda Laguna
Analista de Comunicação e Marketing

O esporte é mais do que uma atividade física desenvolvida de maneira individual ou coletiva. A prática esportiva educa, resgata, transmite valores e auxilia na formação integral dos cidadãos. Na Rede La Salle, o esporte é instrumento educacional que contribui para o desenvolvimento da cidadania, da solidariedade, da amizade e da convivência, reforçando os ensinamentos de São João Batista de La Salle.

Com o intuito de promover a integração entre os estudantes e o reforço à prática de esportes, a 16ª edição do Lassaliada reuniu cerca de 600 estudantes entre os dias 12 e 14 de ou-

tubro, na Escola La Salle Águas Claras, Distrito Federal. O evento acontece a cada dois anos e oportuniza às comunidades educativas lassalistas a vivência esportiva, social e cultural, além de promover ampla mobilização estudantil em torno do esporte.

O Lassaliada acolheu 11 comunidades educativas da Rede La Salle de diversas regiões do Brasil. Estudantes das unidades de Águas Claras (DF), Brasília (DF), Núcleo Bandeirante (DF), Sobradinho (DF), Lucas do Rio Verde (MT), Toledo (PR), Abel (RJ), Botucatu (SP), Pato Branco (PR), São Carlos (SP) e Rondonópolis (MT) participaram dos jogos de basquete, handebol, voleibol

e futebol society, nas categorias masculina e feminina.

Eduarda Loh, capitã do time de voleibol do Colégio La Salle, em Toledo/PR, declarou que o evento marca pela convivência entre os estudantes de diversas regiões do país. “Posso melhorar minhas relações interpessoais e conhecer diferentes culturas”, destacou. A estudante Vitória Lazzarotto, do Centro Educacional Diocesano La Salle São Carlos/SP, ressalta a importância da integração entre os estudantes. “O mais importante não é ganhar, mas sim a união e confraternização do evento”, disse a estudante.



Evento reuniu 11 comunidades educativas da Rede La Salle



Família e escola: diálogo, confiança e aprendizagem

Identificar interesses comuns entre escola e família e desenvolver uma relação pautada pelo respeito e diálogo são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem e para a formação integral do indivíduo

Fernanda Laguna
Analista de Comunicação e Marketing

Como incentivar as famílias a participarem da educação de seus filhos? A correria do dia a dia faz com que a escola assuma funções que antes eram exclusivas dos pais? Como as instituições de ensino estão lidando com a nova configuração familiar? Questionamentos como esses são comuns para pais, professores, supervisores e diretores. O modo como escola e família irão atuar frente a esse cenário é um dos grandes desafios da educação contemporânea.

Educar é uma tarefa complexa que reúne desafios e ações que vão além do ato de transmitir conhecimento. É um processo contínuo de atuação e desenvolvimento do sujeito, considerando-o em suas dimensões física, afetiva, intelectual e moral. A educação não acontece somente no ambiente escolar, se inicia no âmbito familiar, no qual são ensinados valores, costumes e regras.

A primeira educação é feita pela família. A afirmação é unânime entre os especialistas entrevistados pela Revista Integração que acreditam que os ensinamentos norteadores do indivíduo acontecem no ambiente familiar. Para a psicanalista e professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Roséli Cabistani, cabe à família assumir essa responsabilidade. “Uma criança nasce duas vezes. Além



Com as crianças frequentando a escola cada vez mais cedo, as instituições de ensino acabam assumindo novos papéis

do nascimento biológico, ela precisa nascer como sujeito e essa função precisa ser assumida pelas famílias. Chama-se a isso de primeira educação”, salienta a especialista, que revela ainda que essa ideia merece mais atenção. “Mesmo que as crianças frequentem as escolas cada vez mais cedo e com isso, a instituição, na pessoa do professor, acabe assumindo novos papéis, a função dos pais não pode ser minimizada”, conclui. Para a psicanalista Luciana Wickert, é no âmbito doméstico que são transmitidos os valores e as regras. “Processos como

respeito ao próximo e a definição dos limites começa em casa. São os pais que apontam para os filhos até onde eles podem ir”, revela.

Porém no Brasil, a definição dessas funções ainda não é clara, conforme revela uma pesquisa realizada pelo Ibope, divulgada em setembro de 2012, em que somente 7% da população brasileira acredita que a educação é também de responsabilidade dos pais. Muitas famílias brasileiras ainda defendem a ideia equivocada de que o ato de educar é responsa-

bilidade única da escola e acabam terceirizando a educação de suas crianças e adolescentes. “Coloco meus filhos no colégio e vou trabalhar. Os professores que deem conta de ensinar e estamos conversados”, relatos como esse ainda são comuns nos atendimentos clínicos, afirma a psicopedagoga Nilce Azevedo Cardoso, que alerta que essa conduta necessita ser modificada. “O que acontece ainda hoje é que as famílias não têm claro o seu papel. Cabe a ela ser o primeiro ensinante da criança. Os pais, às vezes, deixam essa responsabilidade de lado, como se isso fosse possível, mas não é”, enfatiza.

Um dos fatores para esse jogo de empurra-empurra de respon-

sabilidades, extremamente prejudicial às crianças e adolescentes, é a mudança de comportamento da sociedade moderna, solidificada nas últimas décadas. A nova configuração familiar influenciada pelas exigências econômicas resulta em uma maior participação dos pais no mercado de trabalho e na redução do tempo de convívio. “Os pais estão tão preocupados em proporcionar uma boa vida, rodeada pelos objetos de consumo que parecem tão necessários à sobrevivência, que acabam valorizando pouco o tempo que passam com os filhos”, enfatiza Cabistani. Wickert destaca também que hoje, a sociedade convive com questões que antigamente não eram abordadas, o que resulta em muitas

dúvidas para os pais em relação às suas funções. “O mundo, hoje, impõe novos questionamentos. Antes, o pai e a mãe falavam e a criança obedecia. Hoje não é mais assim. Saber escutar, refletir, estabelecer limites e sustentá-los é papel dos pais. É cansativo? É sim, mas é imprescindível”, define.

Mas a vida agitada não pode ser empecilho para os pais. Mesmo com a correria do cotidiano é preciso reservar um tempo para a conversa, para o lazer e para auxiliar os filhos nas tarefas escolares. Mais importante que isso é valorizar o tempo em que a família está junto. A redução do diálogo e da convivência entre pais e filhos não interfere somente nas ques-



Mesmo com a correria do cotidiano, as famílias devem valorizar os momentos de lazer e convivência



A interação entre pais e filhos é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem

tões comportamentais, como também, na aprendizagem. “Vemos crianças que reclamam que os pais não olham o caderno, que não sabem o que acontece no colégio. Quando a família trata a escola como um assunto desinteressante, a criança também se desmotiva”, afirma a orientadora educacional Andréia Demossi.

Cabe à escola promover ações que incentivem a participação das famílias e com isso favoreça o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Aproximar os pais do trabalho pedagógico é um dever da instituição, conforme afirma Wickert. “Deixar claro sua proposta político

pedagógica e suas possibilidades de inovação é fundamental”, explica. A

“É como se fosse um contrato que contém para o que e como essa escola educa. Através disso, a instituição estabelece uma relação de autoridade e confiança que é renovada a cada situação que surge.”

Roséli Cabistani

escola, assim como a família, passa por um momento de transição e definições. “Estamos em um momento de transformação, altamente decisório para as escolas. É preciso repensar e perceber quais são as nossas funções”, explica Cardoso. Para que essa retomada seja realizada de maneira eficaz, a instituição de ensino precisa ter claro e deixar explícito, para seus alunos e famílias, quais são os princípios balizadores de sua identidade. “É como se fosse um contrato que contém para o que e como essa escola educa. Através disso, a instituição estabelece uma relação de auto-

ridade e confiança que é renovada a cada situação que surge”, afirma Cabistani.

Mas como perpetuar esse relacionamento de respeito e confiança? É preciso escutar, como reforça Wickert. “E é escutar realmente. Não o que se quer ouvir, mas sim o que o outro realmente está dizendo”. Quando a escola deixa de ouvir e refletir sobre as questões trazidas pelos pais, o envolvimento se torna superficial e a relação de parceria e cooperação se torna inviável. É a partir do diálogo e da acolhida que a escola se reafirma como espaço de estudo e orientação para as famílias. “Dessa maneira, os pais começam a procurar a escola para pedir ajuda. A partir do auxílio nas questões trazidas por eles é que a instituição retoma seu papel de mediador”, salienta Cabistani.

Muitas são as formas viáveis de interação que podem ser oportu-

nizadas pela instituição de ensino às famílias, mas é preciso estar atento às necessidades apresentadas. Especialistas afirmam que reuniões expositivas e palestras mal preparadas ainda são situações frequentes que ao invés de estimular a participação resultam no desinteresse e na desmotivação dos pais e responsáveis. “Pare e reflita sobre como é o público que sua escola atende. Planeje situações motivadoras de acordo com as demandas apresentadas por eles. Para a seleção de profissionais para os momentos de formação e orientação é preciso estar atento não somente à competência técnica, mas também para a empatia e a capacidade de cativar”, alerta Wickert.

Atividades prazerosas facilitam a aproximação. Chamar os pais para a escola somente quando um aluno apresenta alguma dificuldade de convivência ou de aprendizado é um dos erros mais frequentes. “Chame as famílias para prestigiar as produções de seus filhos. Apresentações de trabalhos, manifestações culturais, ou seja, momentos agradáveis de participação na vida dessas crianças”, orienta Cardoso. A educadora revela ainda que para que ações como essas sejam eficazes é preciso regularidade. “Trabalhos isolados não possuem eficácia. É preciso que sejam sistematizados”, acrescenta.

Parceria que deu certo

Na Rede La Salle, a preocupação com envolvimento do grupo familiar no ambiente escolar é constante. Global e integradora, a educação lassalista está atenta à formação integral do indivíduo, considerando suas potencialidades e limitações, sua capacidade de refletir sobre o mundo que o cerca, compreendendo essa realidade a fim de agir de maneira comprometida na sociedade.

Exemplo disso é o projeto **Família e Escola**: uma união que emociona! Promovido pelo La Salle Carazinho/RS. O trabalho busca desenvolver a inclusão efetiva dos pais e responsáveis no processo de ensino-aprendizagem, como parceira e colaboradora, estimulando o crescimento dos alunos e resgatando valores sócio-afetivos.

A partir de uma avaliação desenvolvida pela instituição junto com as famílias, percebeu-se que as datas comemorativas podiam ser transformadas em oportunidades de integração, participação e respeito às diferenças. A partir deste ano, datas como Dia dos Pais e Dia da Criança foram comemoradas com momentos de convivência e troca de experiências entre alunos, família e instituição de ensino.

A Supervisora Educativa, Francisca Doering, revela que a adesão ao projeto entre as famílias foi de 95%, sendo reconhecida não somente pela comunidade escolar, como também pelos moradores da região. “Com isso, auxiliamos na reflexão e abertura de novos debates em torno da família que sofreu modificações ao longo dos últimos anos, não podendo a escola – espaço de diálogo que respeita e aceita as transformações sociais – fechar os olhos para as novas composições familiares, em prol do bem-estar dos alunos”, finaliza.

Auxiliar as famílias na organização para o bom aproveitamento do tempo de convivência com suas crianças é o objetivo do projeto **Dia da Família Lassalista** na Escola, do La Salle São Carlos/SP. É no espaço

escolar que as atividades começam a ser desenvolvidas.

Durante manhãs de domingo, familiares e alunos interagiram por meio de atividades lúdicas, recreativas e sócio-educativas que promovem a ampliação do envolvimento entre os integrantes da comunidade educativa.

“A alegria é contagiante e evidencia a importância da integração família e escola para o pleno desenvolvimento das crianças”, declara a professora Isabel Carrara.

“Pare e reflita sobre como é o público que sua escola atende. Planeje situações motivadoras de acordo com as demandas apresentadas por eles.”

Luciana Wickert

No La Salle Abel, Niterói/RJ, entre os projetos de integração existentes destaca-se a **Hora da Família**. Motivados pela Semana Nacional da Família, celebrada no mês de agosto pela Igreja Católica, a instituição promove momentos de reflexão e partilha entre educadores, estudantes e familiares. Este ano, com o tema “A família: o trabalho e a festa”, o momento contou com apresentações culturais realizadas pelos estudantes, além de brincadeiras e jogos.

Com o intuito de conhecer a realidade na qual o aluno está inserido e identificar as problemáticas eminentes na comunidade, a fim de encontrar formas de auxiliar esses estudantes e suas famílias, a Escola Fundamental La Salle Sapucaia/RS, promove a **Pesquisa Socioantropológica**. Por se tratar de uma escola assistencial que atende famílias carentes dos municípios próximos, a pesquisa possibilitou uma prática pedagógica mais condizente com as necessidades do público atendido. Auxiliando assim, no processo de aprendizagem dos estudantes bem como nas questões relacionais junto à

matéria de capa

família e aos professores. São desenvolvidas ações em conjunto com a comunidade para reivindicar melhorias para a região como melhor sinalização, construção de praças para esporte e lazer e palestras de orientação para a população próxima à instituição.

Ações como essas comprovam que a aproximação entre família e escola faz toda a diferença na formação qualificada de crianças e adolescentes. Não basta responsabilizar somente a escola pela educação.



Atividade do La Salle Abel promove aproximação entre família e escola

Quando a família está atenta ao que acontece no ambiente escolar e participa de maneira ativa dessa fase de formação e desenvolvimento de seus filhos, o resultado é sempre mais eficaz.

Saiba como melhorar os processos de interação entre família e escola

Especialistas entrevistadas pela Revista Integração destacam dicas importantes que devem ser adotadas para o estabelecimento de uma real parceria entre família e escola:

Diálogo: a escola precisa ser reconhecida como um espaço de escuta e acolhimento. Estar disponível para auxiliar as famílias e escutar o que elas têm a propor é o primeiro passo para a construção de uma relação efetiva

Equipe competente e cativante: uma equipe de educadores qualificados, comprometidos com uma formação continuada, é essencial para o bom desenvolvimento de um trabalho pedagógico de qualidade. Mas é preciso ir além disso. Especialistas comprovam que o carinho e o afeto são determinantes para o bom desempenho escolar dos estudantes. Educadores cativantes que se tornam exemplos para crianças e jovens transmitem mais tranquilidade e segurança para as famílias.

Trabalho em conjunto: não há mais espaço para pensamentos delimitadores, nos quais escola e família não podiam caminhar juntos. Parceria é fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes.

Princípios e valores definido: quando a instituição de ensino está ciente de sua filosofia, seus valores e princípios, as famílias sentem-se mais seguras e compreendem a forma com que a escola trabalha. Essas informações devem ser transmitidas constantemente através das práticas pedagógicas e não somente escritas e esquecidas.

Diversidade: um mundo de diferentes oportunidades

No mês de setembro, os alunos do 3º ao 5º ano do Turno Integral do La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, deram início ao "Projeto Diversidade" - que tem por objetivo oportunizar ao grupo uma experiência sobre a realidade de outras pessoas. As atividades possibilitam a convivência com o diferente e sua aceitação, além de permitir que os envolvidos tenham outra percepção do mundo em que vivem.

Inicialmente, o projeto abordou a deficiência visual, propondo atividades como goal bool (futebol de olhos vendados), acesso a livros em braile, dentre outras práticas que possibilitaram aos alunos a reflexão sobre 'o diferente'. O projeto terá sequência até o final do ano letivo e abordará a realidade deficientes físicos e auditivos.



Energia Nuclear sob a perspectiva das diferentes disciplinas



No dia 27 de setembro, os alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, do Colégio La Salle São João, de Porto Alegre/RS, participaram de um Aulão Interdisciplinar ministrado pelos professores do Ensino Médio. A Energia Nuclear, envolvendo os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial e dos bombardeamentos de Hiroshima e Nagasaki, inspirou os docentes a trabalharem os temas com muita criatividade e satisfação, fazendo análises de acordo com a disciplina ministrada.

A atividade buscou apresentar aos concluintes do Ensino Fundamental, de forma dinâmica e divertida, a proposta pedagógica do Ensino Médio, assim como aproximá-los dos futuros professores e conteúdos. O Aulão Interdisciplinar tem, também, o intuito de preparar os alunos para uma transição de nível de ensino tranquila e segura. O encerramento da atividade contou com a apresentação dos grupos vencedores do II Festival de Paródias do Ensino Médio.

Extraindo o DNA do morango



Levar os alunos ao laboratório é uma maneira de incentivá-los a desafiar-se em experimentos que somente a abordagem prática pode proporcionar. Assim, a professora de Biologia, Márcia Bobsin, do Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, ensinou uma técnica simples e eficaz para extrair o DNA de morangos a partir de uma solução de água, detergente líquido e sal.

O trabalho permitiu aos alunos uma melhor visualização dos conteúdos dados em sala de aula, despertando, ao mesmo tempo, o interesse e participação diferenciada das turmas do Ensino Médio. "A extração de DNA é algo que parece estar muito fora do alcance de um laboratório de escola, no entanto, com um método simples e eficiente, os alunos puderam ter um contato direto com os filamentos do DNA fora dos livros, o que reforça muito o entendimento das questões ligadas à genética", comenta a professora Márcia.

Projeto Samuzinho ensina como proceder em caso de emergência



Os alunos do Ensino Fundamental I do Colégio La Salle, do Núcleo Bandeirante/DF, participaram de um projeto desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal com o objetivo de mostrar às crianças como atuar em situação de emergência médica e como solicitar o pronto atendimento através do telefone 192. O trabalho, que é realizado por paramédicos e técnicos de enfermagem do Serviço de Saúde Pública, se chama "Projeto Samuzinho" e é aplicado em escolas públicas e privadas do DF.

No dia da realização do projeto, além das palestras teóricas e das demonstrações práticas de procedimentos de socorro, veículos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) estiveram em exposição no pátio da instituição, abertos para visita dos alunos e professores.

Projeto interdisciplinar aborda política e meio ambiente

A Escola La Salle Hipólito Leite, de Pelotas/RS, busca estimular seus alunos a desenvolverem a consciência reflexiva no que tange aos diversos problemas ambientais causados não só por nossas atitudes, como também pela falta de vontade política e responsabilidade por parte de nossas autoridades.

Nessa perspectiva, os estudantes das 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental tiveram a oportunidade de participar das eleições municipais, a partir de um trabalho de investigação das propostas dos candidatos a prefeito, relacionadas à questão ambiental.

A primeira etapa foi uma pesquisa nos sites oficiais de cada um dos candidatos; a segunda etapa do trabalho foi de escolha e justificativa, por meio de um texto dissertativo, dos motivos que levaram os alunos a optar pelas propostas de um dos cinco candidatos.

Além de aumentar o poder de criticidade dos alunos e conscientizá-los frente aos problemas históricos que cercam a questão ambiental, o trabalho buscou também inovar em termos de prática pedagógica, a fim de incentivar novas práticas de aprendizagem.



Projeto Milho - Os grãos dourados



Proporcionar aos alunos o entendimento do processo do plantio até a colheita de um dos produtos agrícolas que fazem parte da base da economia do Município foi a finalidade do Projeto Milho – Os grãos dourados, desenvolvido pelo Colégio La Salle, em Lucas do Rio Verde/MT.

Pesquisas teóricas e práticas sobre a utilidade e função do milho foram realizadas, bem como o desenvolvimento da planta e seus derivados, servindo como fundamento para produções escritas, orais e enriquecimento dos conhecimentos dos educandos. Construindo o aprendizado significativo por meio de experiência concreta, foi possível relacionar a evolução e o desenvolvimento da planta, observando desde o plantio, adubação, cuidados específicos até a confecção de diferentes produtos derivados deste cereal.

Um show de criatividade na Mostra Multicultural 2012



Pelo terceiro ano consecutivo, a Mostra Multicultural do Ensino Fundamental II enfeitou e movimentou o La Salle Abel, levando cerca de 3.500 pessoas, entre alunos e familiares para a instituição.

A abertura da Mostra foi marcada pela apresentação da Orquestra La Salle, que completa 55 anos este ano. O vice-diretor, Ir. Lauro Bonhenberger, aproveitou a ocasião para dar as boas vindas aos presentes e convidar a todos para visitar as 38 salas que receberam os trabalhos dos quase 1.600 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Com o tema Sustentabilidade e Saúde, o evento tratou de questões como reciclagem, alimentação, energia, trânsito, aquecimento global e prevenção de doenças, trabalhadas em diferentes componentes curriculares e expostos em forma de painéis, cartazes, maquetes, entre outros.

Educação Religiosa no La Salle São Carlos

O Serviço de Educação Religiosa (S.E.R.) do Colégio Diocesano La Salle São Carlos, em São Carlos/SP tem como missão auxiliar as famílias na Educação Religiosa das crianças e dos jovens por meio do Ensino Religioso e da Pastoral.

Atendendo ao caráter confessional católico da escola lassalista, em horários inversos às aulas, são realizados momentos catequéticos em preparação às Celebrações dos Sacramentos da Eucaristia, da Reconciliação e da Confirmação (Crisma). A preparação de crianças e jovens para a celebração dos sacramentos exige compromisso familiar, na qual a presença e a participação ativa dos pais em reuniões para formação e informação são essenciais.

O S.E.R. também apoia o trabalho dos alunos comprometidos com a Pastoral da Juventude Lassalista, em que pais e mães, por diversas vezes, destacam-se como grandes motivadores aos trabalhos dos jovens.



Grêmio Estudantil do La Salle Medianeira completa 50 anos



O GEL - Grêmio Estudantil Lassalista, do La Salle Medianeira, de Cerro Largo/RS, festejou seus 50 anos de existência com uma programação que integrou esporte e cultura.

A comemoração foi prestigiada pelo fundador da entidade, Elói da Silva Estivallete, que contou emocionado um pouco dessa história aos estudantes. "Na época já sentíamos a necessidade de uma agremiação que falasse por nós. Os comícios que fazíamos nesse pátio sacudiam as bases", lembrou.

O atual presidente do Grêmio Estudantil, o estudante do 1º ano do Ensino Médio, Henrique Herpich, também fez um pronunciamento em que destacou o objetivo desse grupo. "Queremos fortalecer as bases, incentivando os debates, porque cremos que o movimento estudantil precisa se concentrar em formar líderes para a sociedade", afirmou.

Durante a semana de comemorações, os estudantes participaram dos Jogos Interséries e assistiram à palestra do juiz Alejandro Werlang, que falou sobre a questão das cotas raciais nas universidades. Um concurso de dança entre as turmas encerrou as atividades.

Projeto incentivou a conscientização ambiental



Partindo das inquietações candentes que preocupam a sociedade e relacionando os conteúdos sobre o Meio Ambiente/Coleta Seletiva e Reciclagem, os estudantes da turma 132, do Colégio La Salle Sapucaia/RS, foram convidados a assistir o filme Wall-E, que relata a história de um robô criado para limpar a Terra coberta por lixo em um futuro distante. Ele se apaixona por outro robô chamado EVA e a segue para o espaço, em uma aventura que irá mudar não somente o seu destino como também o da humanidade.

A partir disso, os educandos debateram questões relacionadas ao cuidado e a preservação do meio ambiente. A confecção de um brinquedo, em conjunto com a família, com a utilização de matérias recicláveis também foi proposto. O projeto incentivou a criatividade, a conscientização e o comprometimento com a sociedade e com a história. Além disso, oportunizou momentos de integração e aprendizado entre pais e filhos.

Educação Financeira para alunos dos Anos Iniciais

Os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional La Salle, em Manaus, aprenderam um pouco mais que multiplicar, somar, dividir e fracionar com a realização da Mini Feira de Negócios, um projeto sobre Educação Financeira, das professoras dos Anos Iniciais. Visitas a supermercados, nas quais os alunos exercitaram o uso das operações matemáticas na hora de comprar e vender produtos, fizeram parte das atividades realizadas.

A Mini Feira de Negócios proporcionou aos estudantes a percepção sobre ganhos e perdas, receitas e despesas, integração e muita criatividade entre os “negociantes e compradores” com as ofertas de descontos e pechinchas de produtos para todos os gostos.



Mercado de Trabalho na sala de aula



Os estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio La Salle Peperi, em São Miguel do Oeste/SC, vivenciaram momentos de interação e diálogo com profissionais de diversas áreas sobre o universo das profissões. A atividade integra o Projeto de Orientação Profissional da instituição, que possui como objetivo principal auxiliar os jovens na escolha da carreira.

Na oportunidade, profissionais da área do Direito, da Medicina, Medicina Veterinária, Arquitetura e Engenharia Civil conversaram com os adolescentes sobre as exigências do mercado atual e as habilidades necessárias para cada área de atuação, auxiliando os jovens na difícil tarefa de definir a carreira profissional.

MIC incentiva pesquisa na Faculdade La Salle - Estrela

Fernanda Mallmann
Assessora de Comunicação



Participantes da 3ª Mostra de Iniciação Científica receberam certificados da Faculdade

De 24 a 26 de setembro, a Faculdade La Salle, em Estrela/RS, realizou a 3ª Mostra de Iniciação Científica (MIC) que reuniu trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos desde o início do ano. Com o tema As Práticas Colaborativas e a Produção do Conhecimento, o evento reuniu cerca de 60 trabalhos.

A Mostra foi aberta com uma mesa-redonda na qual foram debatidas as Interlocuções sobre o estado atual da pesquisa. O Diretor Geral da Faculdade, Irmão Marcos Corbellini, observou que a MIC tem a intenção de iniciar os alunos na pesquisa, uma prática que deve ser mantida ao longo da vida profissional. “O conhecimento que se recebe é uma parte ínfima daquilo que é preciso saber. O restante é preciso buscar”, destacou o gestor.

O evento reuniu trabalhos de alunos de graduação e de pós-graduação da Faculdade e de outras instituições da comunidade. A acadêmica Juliana Barbosa, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), destacou a importância de participar da Mostra. “Vim apresentar o trabalho porque acho fundamental a interação com outros públicos”, destacou a estudante que apresentou uma pesquisa sobre o Direito Internacional.

De acordo com o Diretor Acadêmico, Rogério Ferraz de Andrade, a Mostra de Iniciação Científica deste ano teve como objetivo evidenciar o trabalho colaborativo, já que a Organização das Nações Unidas – ONU – declarou 2012 como o ano internacional das cooperativas.

Faculdade La Salle - Caxias do Sul consolida parceria com Conselho Estratégico

Cassandra Brunetto
Assessora de Comunicação e Marketing

Com o desafio de aproximar a academia das demandas do mercado de trabalho, a Faculdade La Salle - Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, possui um Conselho Estratégico composto por representantes do poder público municipal, lideranças empresariais, entidades representativas

e organizações não governamentais. Esse Conselho busca auxiliar a organização na tomada de decisões, além de propor novos rumos e direcionamentos para a instituição.

Ao longo do ano, o grupo participou de dois encontros, tendo por

objetivo discutir os rumos da educação e dos negócios na Serra Gaúcha, além de fortalecer a parceria firmada. A previsão é de que a próxima reunião aconteça antes do início do semestre letivo de 2013/01.



Integrantes do Conselho Estratégico da Faculdade La Salle-Caxias do Sul

Integram o Conselho Estratégico da Faculdade La Salle-Caxias do Sul:

- Ir. Léio Inácio Knapp - Diretor Geral da Faculdade La Salle - Caxias do Sul;

- Ângelo Fernando da Cruz - Diretor Acadêmico da Faculdade La Salle - Caxias do Sul;

- Carlos Jerke - Diretor Administrativo da Faculdade La Salle - Caxias do Sul;

- Ana Izabel Amoretti Caravantes - Presidente da Parceiros Voluntários de Caxias do Sul;

- Carlos Zignani - Diretor de Relações com Investidores da Marcopolo;

- Francisco Batista - Presidente da ARH Serrana;

- Jaqueline Marques Bernardi - Secretária da Educação do Município de Caxias do Sul;

- Liciane Rossetto - Coordenadora da Pós-Graduação (Lato Sensu) do Unilasalle - Canoas;

- Maurício Michelin - Presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas do RS - Microempa;

- Norton Fabrizzio Faria Sandri - Diretor Regional da RBS Caxias;

- Paulo Ricardo Magnani - Presidente da Câmara de Dirigentes e Lojistas de Caxias do Sul - CDL Caxias;

- Roberto Ferrari - Diretor de Projetos, Inovação e Inteligência da Câmara de Indústria e Comércio de Caxias do Sul - CIC Caxias;

- Rogério Vacari - Diretor Executivo da Agrale;

- Silvana Gemelli - Coordenadora de Recursos Humanos da Fras-Le.

MEC transforma Instituto Superior de Educação La Salle em Centro Universitário

Melina Amaral
Assessora de Comunicação



Titulo de Centro Universitario foi conferido pelo MEC em julho de 2012

Com a Portaria 911, de 6 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União da em 9 de agosto, o Ministério da Educação autorizou a transformação o Instituto Superior de Educação La Salle – RJ em Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro – Unilasalle / RJ.

Além do reconhecimento, mais do que merecido, ao árduo trabalho dos profissionais que tocam o dia a dia da instituição, a medida traz uma série de novos e promissores caminhos, proporcionados pela autonomia que vai permitir a criação de mais cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu e de mestrado, bem como o poder de chancela dos próprios diplomas.

Tudo isso é resultado do empenho e da dedicação dos colaboradores, que muito contribuíram para a

conquista das pontuações e dos reconhecimentos especiais do MEC. Alguns deles fazem parte dos dez anos da Instituição, como Ronaldo Curi Gismondi, que no cargo de Diretor Acadêmico implantou o primeiro curso no La Salle-RJ e, com a divulgação da Portaria, tornou-se o Vice-reitor. Já o Irmão Ignácio Weschenfelder se tornou o Reitor do Centro Universitário.

Entre os quesitos que contribuíram para a promoção da instituição em Centro Universitário destacam-se o número de cursos oferecidos (todos eles reconhecidos com nota máxima pelo MEC), a titulação do corpo docente (com 97% de mestres ou doutores) e as pontuações atingidas no MEC, que considera não só a atuação dos profissionais de educação como o desempenho dos alunos e até a estrutura da unidade de ensino.

Viagens de estudo de curta duração são nova opção para quem busca qualificação no exterior

Clarissa Thones
Assessora de Imprensa



Grupo de alunos de enfermagem e fisioterapia visitam hospitais da Espanha

No mês de outubro deste ano, cinco grupos de alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação do Unilasalle Canoas embarcaram para destinos nos EUA, América Latina e Europa em busca de qualificação profissional em viagens de estudos de curta duração. A alternativa vem sendo incentivada pela instituição, por meio da articulação entre Reitoria, Assessoria de Assuntos Internacionais e Institucionais, coordenações de cursos e alunos, que elaboram programas focados no objetivo específico de cada área. “Nesses programas, estão previstas visitas a instituições internacionais, empresas, universidades conveniadas e também são negociados passeios turísticos, assim como eventos de interesse acadêmico, como exposições e palestras”, explicou o Professor José Miranda, Asses-

sor para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais. Quem participa da viagem recebe certificado de extensão e a concessão de horas complementares e garante a continuidade de suas atividades acadêmicas no Brasil, já que a maioria dos programas não passa de uma semana.

Confira mais detalhes das viagens:

Grupo dos MBA – La Salle Business School– Madri e Barcelona – Espanha (de 06 a 14/10)

O grupo composto por nove alunos dos cursos de MBA em Gestão de Pessoas e Liderança Coach, Gestão Estratégica e Inovação e Marketing Estratégico, ficou em Madri durante uma semana.

Grupo da área da saúde – Madri e Barcelona – Espanha (de 01 a 15/10)

Alunos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia visitam a La Salle Madrid, a Universidade Castilla de la Mancha e a Universidade Autônoma de Barcelona. Além das programações específicas, visitaram hospitais para conhecer o sistema de saúde espanhol.

Grupo da área da tecnologia – Vale do Silício – EUA (de 10 a 17/10)

Alunos dos cursos da área de tecnologia, visitam diferentes instituições e empresas no Vale do Silício, localizado na região norte da Califórnia - EUA e sede das maiores empresas de tecnologia do mundo. A região também abriga diversas instituições de ensino, centros de formação de grandes talentos. Na programação de visitas dos alunos estavam a University of California, em Berkeley e as empresas Agilent Technologies e Intel, entre outras.

Grupo da área da nutrição – Chile (de 17 a 21/10)

O destino do grupo foi a capital do Chile, Santiago, onde visitam a Universidad do Chile e seu hospital escola, a Universidad Católica do Chile e os vinhedos Concha y Toro e Undurraga, distantes aproximadamente 30km da capital.

Programa Sorriso na Escola

Fabiana Leal de Lima
Coordenadora de Ensino



Atendimentos como restaurações, limpezas e extrações foram realizadas na unidade móvel

O Centro de Formação La Salle, em Uruará/PA, realizou, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e SEMED – Secretaria Municipal de Educação, o Programa Sorriso na Escola – Programa de Prevenção e Educação em saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi promover a saúde bucal, por meio da prevenção e do controle efetivo da placa bacteriana e suas manifestações como cárie e doença periodontal.

A dentista e coordenadora do projeto, Dr^a. Silvana Rodrigues Brandão, realizou palestras, divididas por faixa

etária, para todos os alunos do Projeto Oásis da Esperança / Meu Amanhã. Os dentistas Dr. César Cremasco e Dr. Cláudio Campelo, foram responsáveis pelos atendimentos previamente triados, como restaurações, limpeza e extrações, dentro da unidade móvel do Programa. Durante o dia de ação, foram totalizados 23 atendimentos.

Ações desenvolvidas pelo Programa

-Palestras educativas com utilização de macro modelo da cárie, macro arcada e macro modelo de periodontia;
-Interação dos temas desenvolvidos

com alunos;

- Avaliação do aprendizado com os alunos;
- Orientação da escovação dental;
- Aplicação de flúor tópico em todos os alunos do projeto;
- Atendimento curativo individual, previamente triado.

Pesquisa Socioantropológica na Educação Profissional

Lucas Costa Roxo
Coordenador de Ensino

O Centro de Assistência Social La Salle, de Niterói, Canoas/RS, passou a organizar-se pedagogicamente por semestre. Os processos de matrículas passaram a ocorrer mediante Edital e em quatro etapas: divulgação do edital, inscrição, seleção e matrícula. Os cursos sofreram alterações quantitativas e qualitativas em sua estrutura curricular, em seus conceitos e carga horária, conforme preconiza o PNQ1: “uma educação mais integral do/a trabalhador/a [...]” e “aumento da carga horária [...] para assegurar a qualidade pedagógica das atividades”.

Pesquisa Socioantropológica e de Mercado

A pesquisa socioantropológica possibilitou compreender mais a condição social dos beneficiários do Centro de Assistência. A pesquisa de mercado foi aplicada aos empresários e pequenos empreendedores para obtenção de informação sobre as necessidades das empresas da região e sobre mão de obra qualificada. Ambas estão estruturadas em Eixos, Métodos, Públicos e Instrumentos. A pesquisa socioantropológica foi aplicada a 120 moradores em 4 dias.

Resultados parciais da pesquisa Socioantropológica

No Eixo Identidade, o que se destaca são os índices de escolaridade média das pessoas. 71% dos entrevistados responderam que possuem o Ensino Fundamental Incompleto; 8% possuem formação técnica; 12% possuem formação em nível superior; e 27% possuem o Ensino Médio incompleto. No Eixo sobre o Cotidiano,



Colaboradores em entrevista na Vila João de Barro

destacam-se os índices de violência com 39%; roubo 46%; e drogas com 75% das respostas. O índice de marginalização é o mais baixo: 9%, mas preocupante na visão da comunidade. No Eixo Relação da Família com o Centro de Assistência Social, 55% das pessoas entrevistadas conhecem o Centro e 67% acreditam que ele pode contribuir com o bairro no qual está inserido. No Eixo Mundo do Trabalho, destacaram-se as melhores áreas para conseguir emprego no bairro, com 41% para área da Indústria; 28% para o comércio; 22% para alimentação; e 18% na área da beleza. A perspectiva dos moradores em relação ao trabalho, com 28% das respostas, é ter um

melhor trabalho e ser bem remunerado; 27% querem crescer na função, e 18% querem trocar de trabalho ou emprego.

Essa prática é um diferencial, pois no âmbito da qualificação profissional, buscam-se mais informações com empresários e empresas para lançamento de capacitações, do que com os beneficiários.

Referências

Plano Nacional de Qualificação – PNQ 2003-2007. Brasília: TEM, SPPE, 2003.

Encontro Provincial de Jovens Lassalistas – Botucatu/SP

Ir. Éder Polido
Animador da Pastoral Vocacional



Mais de 100 jovens participaram do Encontro realizado em Botucatu/SP

O Encontro Provincial de Jovens Lassalistas foi realizado entre os dias 6 e 9 de setembro, em Botucatu/SP. A atividade reuniu mais 300 jovens da região sudeste e norte do Brasil. O encontro foi embasado pelo tema: Juventude Lassalista caminho de transformação e pelo lema: Semeando a palavra e colhendo a mudança.

A partir da temática, foram realizadas várias atividades como dinâmicas de grupo e integração, cele-

brações e orações, palestras e oficinas, festa das nações e gincana, além de momentos informais para conversa e integração. Percebemos participação e entusiasmo em todas as atividades propostas e elaboradas a partir das contribuições dos jovens e da equipe de Serviço de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile.

Acreditamos que a juventude, quando tem espaço para o protagonismo, atua e conquista seu lugar. Como disse o participante Pedro Sanchez,

do Colégio La Salle São Paulo, “diante de uma sociedade que não solicita atenção e opinião dos jovens, esse espaço que a Pastoral oferece é muito importante para o nosso crescimento. Sinto-me feliz com a proposta juvenil lassalista”, destacou.

Agradecemos, em nome do Serviço de Pastoral, a presença e participação de todos (as) os (as) jovens lassalistas, assessores (as) e Irmãos. O nosso muito obrigado ao Colégio La Salle Botucatu pela acolhida e recepção.



Equipe Provincial de Jovens Lassalistas da Região Sul

22º Encontro de Jovens Lassalistas Região Sul

Cilene Bridi
Assessora de Pastoral

Escrever sobre o 22º Encontro de Jovens Lassalistas da região sul é lembrar um bonito processo realizado com a juventude e para a Juventude Lassalista. Desde 1989 já foram realizados 22 encontros, sendo todos de caráter celebrativo e formativo de apenas um dia. Este ano, realizou-se um encontro de três dias, com objetivo de reunir os jovens das 16 comunidades educativas para conviverem juntos, trocarem informações sobre suas realidades, sua vida em grupo, perceberem que não estão sozinhos, que há outros jovens reunidos vivenciando um mesmo ideal.

Já faz muitos anos que temos na região sul, uma equipe de jovens que representa as comunidades educativas. São dois jovens por colégio, que fazem um processo de dois anos nesta equipe. Durante esses dois anos, passam por importantes experiências formativas dentro do tripé lassalista de fé, fraternidade e serviço. Essa equipe é que organiza os Encontros todos os anos. Ela é o elo que liga os grupos de jovens dos colégios com o serviço de pastoral da Província. Essa equipe é que, baseada na realidade dos grupos de jovens, consegue organizar um evento que corresponde às necessidades da juventude dos colégios.

Este ano o Encontro foi totalmente pensado em vista da Jornada Mundial da Juventude (JM), que acontecerá no Rio de Janeiro, em 2013, e o Encontro Internacional de Jovens Lassalistas (EIJL), que acontecerá dias antes da JM, no La Salle ABEL, em Niterói/RJ. No intuito de preparar nossa juventude para esses dois importantes eventos, pensamos uma pauta bem recheada de momentos formativos, celebrativos e reflexivos a partir do seguinte tema: Juventude Lassalista, quais são os nossos rostos? E do seguinte lema: Muitas origens, uma só direção.

Entre as atividades que permearam o 22º Encontro de Jovens Lassalistas, podemos citar as partilhas, oficinas e momentos de integração.

Realizar com os jovens um evento tão intenso como esse, que resultou na presença de 380 participantes durante o feriado de 7 de setembro, nos faz perceber o quão importante é o trabalho do serviço de pastoral na escola, que quando bem organizado e bem articulado com os demais setores, consegue transformar vidas e evangelizar de maneira que a escola seja uma comunidade viva e jovem!

Vocação de Irmão De La Salle

Ir. Nelson Rabuske

Diretor Provincial de Formação e Acompanhamento

A Pastoral Vocacional é um serviço existente na Província Brasil-Chile por meio do qual os animadores vocacionais visam dar a conhecer a vocação de Irmão De La Salle para dar continuidade a um estilo de viver a Vida Religiosa do jeito lassalista, ou seja, com as características a ele dadas por De La Salle. Este serviço visa ajudar às pessoas que querem seguir um processo de discernimento vocacional para, “em momento oportuno” escolherem esta ou outra forma de viver.

Ser Irmão tem a ver com o que a pessoa vai fazer com sua afetividade, porque é exatamente isso o que vai moldar a sua vida. Em outras palavras poderia dizer que o que determina o que alguém vai ser é quem, o que e como a pessoa vai amar. Para isso, temos um modelo que é Jesus Cristo. Queremos ser, fazer, amar e viver como ele. Trata-se, na verdade, de um projeto de vida em que alguém quer dar corpo a este jeito de ser, adequando-se ao que Jesus viveu: uma grande capacidade de amar, uma misericórdia que é sem medida, um bem querer para as pessoas, independente do que fizeram ou deixaram de fazer. Quando temos atitudes parecidas com as de Jesus, as pessoas nos reconhecem como religiosos. Em sua época, Jesus oferecia modelos diferentes, quebrava paradigmas, oferecia formas novas de as pessoas se relacionarem.

O Irmão De La Salle é alguém que se empenha não em fazer como todo mundo faz, mas em oferecer modelos alternativos de educar para bem

viver, por meio de seu exemplo, de sua vida e de suas palavras. Tendo dito isso, podemos falar dos trabalhos que são realizados para que isso aconteça. A partir deste ano, os investimentos são feitos em projetos que os animadores vocacionais desenvolvem.

Dentre os projetos estão as semanas vocacionais que são realizadas nas comunidades nas quais há irmãos que fizeram seus votos perpétuos. São trabalhos que acontecem nas escolas, nas comunidades, em grupos de famílias e encontros vocacionais para dar a conhecer a vocação de Irmão De La Salle. Ninguém pode optar por algo que não sabe que existe, por isso é importante investir nisso. Outra atividade são as publicações de anúncios vocacionais. Estes acontecem por meio de publicações nas quais inserimos anúncios sobre o que é ser Irmão De La Salle; folhetos vocacionais que são usados nos trabalhos nos diversos meios nos quais atuamos. Há também os responsáveis pela animação vocacional em diversos lugares do Brasil, de Norte a Sul, onde são realizadas visitas a escolas ou centros educativos, especificamente para propagar a vocação de irmão. Também há trabalhos que são realizados em paróquias e dioceses, por solicitação de bispos e padres.



Maior encontro de Fé entre os jovens terá a presença lassalista

Jornada Mundial da Juventude acontecerá entre os dias 23 e 28 de julho de 2013, no Rio de Janeiro

Fernanda Laguna
Analista de Comunicação e Marketing

José Leonardo dos Santos Borba
Coordenador do Serviço de Pastoral do Colégio La Salle Abel



Um espaço de fé, celebração, aprendizado e testemunho será vivido entre os dias 23 e 28 de julho de 2013, no Rio de Janeiro. A XXVIII Jornada Mundial da Juventude (JMJ) reunirá milhares de jovens de todas as partes do mundo que juntos construirão laços de esperança, fé e amizade entre os diferentes continentes, povos e culturas.

Em 2013, com o lema "Ide e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28, 19), a Jornada quer proporcionar um grande encontro de fé e ser espaço de formação e celebração, no qual os jovens são convidados a conhecer um pouco mais sobre Jesus Cristo e a tornarem-se testemunhas do Evangelho

nos diversos espaços onde atuam, unidos pelo desejo de construir um mundo mais humano e fraterno. Um dos momentos mais importantes do evento é o encontro dos jovens com o Papa.

A Rede La Salle está envolvida na organização da Jornada desde a última edição internacional, em agosto de 2011. Este ano, representantes lassalistas estão participando de reuniões do Comitê Organizador Local (COL) e de todo processo de preparação da JMJ. Durante o encontro, Irmãos, colaboradores e jovens lassalistas participarão de maneira mais efetiva da Feira Vocacional – atividade que permite aos jovens o conhecimento dos caminhos vocacionais

existentes na Igreja Católica. Na oportunidade, o carisma e a missão de São João Batista de La Salle serão apresentados aos participantes do evento.

Antecedendo a JMJ, como forma de preparação e celebração entre os Lassalistas, será promovido o Encontro Internacional de Jovens Lassalistas, no Colégio La Salle Abel, em Niterói/RJ. Com o tema "Lassalistas discípulos de Jesus no mundo da Educação", alunos e ex-alunos da Rede La Salle estarão reunidos entre os dias 19 e 22 de julho de 2013, para compartilhar experiências sobre as diferentes culturas onde há presença lassalista. Além disso, um encontro entre os participantes e o Superior Geral Lassalista, Ir. Álvaro Rodríguez Echeverría será oportunizado.

Fique Ligado!

Saiba mais informações sobre a Jornada Mundial da Juventude e o Encontro Internacional de Jovens Lassalistas que acontecerão em julho de 2013.

Jornada Mundial da Juventude

Site: <http://www.rio2013.com>

Facebook:

www.facebook.com/jornadamundialda-juventude

Encontro Internacional de Jovens Lassalistas

Site: www.lasalle.net.br/dev/eijl

Facebook: www.facebook.com/EIJL2013

Twitter: @EIJL2013

Educação Fraternal

Sonia Maria da Silva Fraga

Supervisora Educativa da Escola La Salle Esmeralda



Equipe de professores e funcionários da Escola La Salle Esmeralda

O corpo docente da nossa Escola é composto por trinta e um professores. Boa parte dos educadores é dotada de “espírito de fé”, isto é, “desenvolver no aluno o espírito do cristianismo”, ou seja, “formá-lo como cristão”. Há um grande empenho do Setor de Pastoral no direcionamento dos integrantes da Escola para que, junto à formação e atualização pedagógica, aconteçam momentos de espiritualidade, reflexões sobre a palavra de Deus, retiros, partilha e discussões baseadas no Evangelho.

La Salle abriu escolas para os desfavorecidos num contexto diferente do nosso, embora com similaridades aos dias de hoje. Os filhos dos arte-

sãos e dos pobres viviam no estado de penúria muito mais significativo do que as nossas crianças hoje, mesmo as que têm a rua das cidades como moradia.

Hoje a preocupação da escola mudou. Estamos em um grau mais elevado de desenvolvimento. A escola passa a ocupar-se de problemas do século XXI. As diferentes formas de abusos, a exploração da imagem e a pedofilia são situações comuns vivenciadas no mundo infantil.

La Salle queria que as instituições escolares fossem “laboratórios de vida social e de fraternidade”. Sua intenção era que a gratuidade, carac-

terística lassaliana, não significasse um elemento de desigualdade sociocultural. Felizmente, nossas crianças e jovens das escolas de serviço educativo aos pobres, são muito bem aceitas pelos colegas da Rede La Salle. Constatação feita na visita dos alunos dos anos iniciais das escolas coirmãs e também da participação dos jovens nas atividades proporcionada pela Pastoral Provincial. São momentos agradáveis nos quais compartilham lanche, brincadeiras, risos e alegrias, conhecimento e troca de experiências.

A convivência dos leigos com os Irmãos, em nossa comunidade educativa, manifesta-se pelo clima do respeito mútuo, da amizade, da

cooperação e da realização conjunta de ações que visem o bem de todos. Essa sólida relação é reforçada a cada situação surgida no convívio com os educandos e seus familiares, pois é importante que se mantenha a mesma postura. Desde a direção, a supervisão, os professores e os funcionários conhecem a maioria e procuram compreender a história de vida de cada um.

Nos tempos lassalianos, o afeto e a ternura não significavam ausência de autoridade, nem desistência aos propósitos frente aos desafios, mas “a firmeza de pai para retirá-los e afastá-los do mal... e a ternura de mãe para acolhê-los”.

Nos tempos modernos, como na época de La Salle, o difícil é encontrar o equilíbrio. O educador necessita de coragem em suas decisões, temperando suas atitudes com bondade, carinho e afetuosidade. Redobradas precauções são tomadas quando há necessidade de chamar a atenção do estudante indisciplinado. O SOE ajuda a resolver a situação, ouvindo o aluno, compartilhando com a família e oferecendo estratégias.

As orientações educativas das escolas de La Salle foram muito utilizadas na época e são muito úteis ainda hoje, tal a sabedoria dos conteúdos. Essas regras deveras exigentes preparavam para a vida cristã os jovens e as crianças.

Desses documentos, um precioso recurso, que nos foi deixado como herança, é o Guia das Escolas. Transcrito numa versão atual, auxilia e regulamenta as regras de convivência. Conseguimos contornar os problemas com paciência, vigilância e a iluminação de Deus. Uma citação de Henge-

müle nos dá muita esperança quando lemos que “um dos sinais de que a escola vai bem é que se usa poucos castigos”. Refletindo sobre essa afirmação e usando a linguagem atual, diríamos que em vez do castigo preferimos a escuta, a postura afável, mas firme dos mestres e dos envolvidos na escola. Enfrentamos situações difíceis. A Escola situa-se numa vila carente de Porto Alegre, rodeada pela drogadição, pela prostituição infantojuvenil, pelo alcoolismo e outros vícios.

Acompanhamos a proposta educativa da Rede La Salle que visa “a ensinar a bem viver e educar os alunos para serem bons cidadãos do Estado e bons cidadãos no Reino de Deus”. Nossa prioridade é apontar caminhos para que nossos educandos possam optar por uma educação de qualidade, preparando-se para um futuro digno, valorizando as conquistas pelo o trabalho, preservando os princípios morais e os valores da educação deixados por La Salle.

Referências

HENGEMÜLE, Edgard. *Educação Lassaliana: Que Educação.* Canoas, RS: Unilasalle, 2007.

FOSSATTI, Paulo; HENGEMÜLE, Edgard; CASAGRANDE, Cledes Antonio. *Ensinar a bem viver.* Canoas, RS: Unilasalle, 2011.

Conselho de alunos: uma prática inspirada em La Salle

Mary Rangel

Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Graduação
do Unilasalle/RJ



Ilustração do Professor José Ricardo Costa Basilio

Diagnosticuem o nível motivacional dos alunos para as atividades do processo ensino-aprendizagem (José Cervantes Hernández, fsc, 2010, p. 33).

O Conselho de Alunos é uma prática inspirada nos fundamentos lassalistas, que enfatizam a centralidade do aluno na escola (HENGEMÜLE, fsc, 2007; HERNÁNDEZ, fsc, 2010). Essa prática pode ser realizada semestralmente, com o propósito de ouvir

os alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem dinamizado nas aulas, com foco no que os está auxiliando e nas possíveis dificuldades. Quanto ao tipo de análises propiciadas pelo Conselho, são de natureza qualitativa, com fontes discursivas, esclarecedoras das situações avaliadas, seus fatores e circunstâncias.

O diálogo, o contato direto, pessoal, com os alunos propicia não só ouvi-los, como observar suas expressões espontâneas, que

se revelam no rosto, no olhar. As expressões falam tanto (ou mais) que as palavras.

Os Conselhos são feitos com alunos do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, podendo estender-se, com métodos adequados, ao primeiro segmento do Ensino Fundamental.

Participam dos Conselhos os alunos Representantes e Vice-Representantes de cada tur-

ma, reunidos por ano de escolaridade. Esses alunos são eleitos pelos colegas para representá-los e assumem, então, a incumbência de levantar, anotar e levar as opiniões dos colegas à reunião do Conselho.

Desse modo, observa-se o valor dos Conselhos como oportunidades de formação dos alunos para o exercício político da função representativa, de liderança responsável. Os Conselhos constituem-se, portanto, como atividades de expressivas contribuições à formação política dos alunos.

Do ponto de vista metodológico, utilizam-se procedimentos de Grupo Focal para o diálogo e registro de dados (IERVOLINO; POLICIONE, 2001) e de análise temática de conteúdo (BARDIN, 1982) para a identificação de temas comuns e predominantes em todas as turmas, considerando-os como os mais significativos para o retorno aos professores.

Os resultados dos Conselhos são, então, apresentados aos professores e passam a se constituir em objetos de estudo e fontes significativas de temas para Encontros de Formação Docente Continuada, estabelecendo elos relevantes entre princípios teóricos e práticas didáticas que auxiliam a aprendizagem.

Os Conselhos também se aplicam à Educação Superior, atendendo a indicativos da Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC) sobre a avaliação da dinâmica das aulas pelos alunos, associada à formação política de lideranças universitárias. Os estudos que fundamentaram o Projeto

do Plano Nacional de Educação (2011-2020), que ainda está sendo discutido, propõem procedimentos semelhantes para a Educação Básica.

Assim como os Conselhos, este texto também se inspira em La Salle e na atenção especial aos alunos, orientada e testemunhada por ele. Inclui-se, naturalmente, nesse propósito de atenção aos alunos, o interesse de lhes dar voz e vez de pronunciarem-se sobre as aulas, das quais são os sujeitos a que se destinam, seus motivos, suas motivações. Vários pensamentos e proposições pedagógicas de La Salle, em suas diversas dimensões (espiritual, cognitiva, cultural, afetiva, sociopolítica), confluem nesse mesmo sentido.

Tomem em consideração os gostos, interesses, motivações e necessidades dos alunos ao planejar e ao executar as atividades docentes (José Cervantes Hernández, fsc, 2010, p. 33).

Viva Jesus em Nossos Corações!

Referências

- BARDIN, Laurance. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1982.
- HENGEMÜLE, Edgard, fsc. *Educação lassaliana: que educação? Canoas: Salles, 2007*.
- HERNÁNDEZ, José Cervantes, fsc. *Tocar os corações. Educar a partir do amor*. Porto Alegre: Rede La Salle, 2010.
- IERVOLINO, S.A.; PELICIONI, M.C.F.A. *utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde*. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. v. 35, n.2, p.115-21, jun. 2001.

Encontro de gerações nas escolas - a interação entre escola, pais e alunos

Adriana Beatriz Gandin
Assessora Educacional

Elisa Becher Ávila
Auxiliar Educacional

Nos últimos anos, podemos perceber uma aceleração do tempo, do modo de ver e de fazer as coisas, do jeito de produzir e de aprender. E a tecnologia é decisiva na criação de marcas de tempo. O intervalo entre gerações, que antes era de 25 a 30 anos, ficou mais curto. Hoje já se fala em uma nova geração a cada 10 ou 15 anos. E isso significa que mais pessoas de diferentes gerações estão e estarão convivendo em ambientes como o trabalho, a escola e em casa.

Muitos pais e professores nasceram num tempo em que a televisão era o principal meio de comunicação. Conforme Franco e Santos Neto (2010), esses mesmos pais e professores convivem hoje com crianças e jovens que estão, quase todo o tempo, numa realidade tecnológica e virtual muito mais avançada do que aquela que eles experimentaram. As crianças e adolescentes de hoje já nasceram no mundo em que internet, celulares, computadores, tablets, videogames, redes sociais etc. são considerados parte da realidade e, portanto, indispensáveis.

A questão é como a escola pode lidar com as diferenças entre as gerações, tornando-se um espaço de convivência pacífica, de tolerância, de respeito e, conforme sua finalidade, de aprendizagem e construção de conhecimento?

Entender as características e como cada geração pensa e age pode minimizar alguns problemas e melhorar as relações. Nossa intenção, portanto, é apresentar as particularidades de cada geração, não assumindo tal caracterização como uma verdade acabada e generalizada. Trata-se de esclarecer traços específicos de cada geração que, se reconhecidos, podem ser melhor trabalhados e respeitados. A seguir, de acordo com Viana (2008), passamos a apresentar cada geração e suas características.

Com o final da segunda guerra e a volta dos soldados para casa, muitas mulheres engravidaram. Houve um “boom” de bebês. Por isso, a geração que começou a partir desse fato histórico é chamada de “Baby Boomers”. É formada por pessoas que nasceram entre 1946 e 1964 e que tinham como ideal reconstruir o mundo no pós-guerra. É a geração que, no Brasil, viveu a ditadura e que conviveu com os militares no poder. Valorizavam a segurança e a estabilidade no trabalho e nos relacionamentos. Os integrantes da geração baby boomers têm hoje entre 48 e 66 anos de idade.

Já os integrantes da chamada geração X, nasceram entre 1965 e 1978. Essa geração é formada por pessoas que passaram pelo movimento hippie, pela revolução sexual, e, no Brasil, pelas

“Diretas Já”. Viram a tecnologia e a internet iniciar, lutaram pela paz e pela liberdade, mas, por outro lado, viveram, no Brasil, crises econômicas e o desemprego. Portanto, também é uma geração que apresenta certa rigidez, uma vez que aprenderam que só é possível conquistar algo por meio de muito trabalho e de muita responsabilidade. Essa é a geração da maioria dos pais e professores, que tem hoje entre 34 e 47 anos.

Os integrantes da geração Y, aqueles que nasceram entre 1979 e 1992, são os que consolidaram a revolução tecnológica e a globalização e que convivem com a diversidade de uma forma mais natural e sem preconceitos. Tem a necessidade de melhorar o mundo e de ser diferente. É a geração da agilidade e da rapidez, movida pela preocupação com o sucesso profissional. Os integrantes desta geração são pessoas preocupadas com seu bem-estar e com o prazer. Participativos, buscam atualização constante e estão sempre em busca de desafios. São pessoas que têm hoje entre 21 e 33 anos.

A Geração Z, dos nascidos após 1993 e que estão, portanto, na faixa de 0 (zero) a 19 anos, é a única geração que não teve migração para era digital, pois já nasceram na era virtual. Segundo Wiesel (2012), os nascidos nessa geração têm perfil altamente

tecnológico e multitarefas em um mundo quase essencialmente virtual. Para esses indivíduos, prevalece a obsolescência (as coisas perdem valor rapidamente). É a geração dos empreendedores natos, que vivem os benefícios trazidos pela geração Y, porém são ainda mais imediatistas. É a geração que está na escola de educação básica e que não tem muita paciência para entender a desconfiança e a rigidez da geração X, por exemplo. São impacientes e com a tecnologia à disposição, conseguem informações e se comunicam instantaneamente e virtualmente. Por isso, têm muita dificuldade para lidar com as estruturas tradicionais das escolas e também com os relacionamentos interpessoais.

Por passarem muito tempo sozinhos, estão acostumados a fazer as coisas de forma independente, do jeito que querem e quando querem. Por isso, também apresentam problemas em lidar com a autoridade e em dividir.

Podemos perceber que a construção da personalidade e dos valores das novas gerações, principalmente da geração Z, está acontecendo de forma bastante diferente daquela das gerações anteriores. Houve uma ruptura na forma de ver o mundo e as mudanças estão acontecendo mais rapidamente. As gerações Y e Z estão, mesmo que sem perceber, transformando ou mesmo derrubando os conceitos criados e consolidados pelas gerações anteriores.

Para Franco e Santos Neto (2010), os jovens hoje são considerados preguiçosos ou menos

inteligentes que indivíduos das gerações anteriores, nas quais a cultura era baseada em conceitos tradicionais. Porém, ao menor sinal de liberdade, mostram-se muito inteligentes e capazes de criar coisas fabulosas. No entanto, esses jovens são também vítimas de seu tempo, visto que muitos pais ainda estão presos a outros paradigmas e muitos professores estão despreparados para lidar com as questões acima apontadas, acomodados e aprisionados a velhos modelos, resistentes a uma compreensão mais ampla do processo de ensino-aprendizagem. Alguns deles não conseguiram se libertar completamente da noção de trabalho/emprego e educação/escola que herdaram da outra geração e não conseguem lidar com a aparente falta de responsabilidade dos filhos e alunos.

Aos pais, cabe maior envolvimento não só na vida escolar dos filhos, mas em todas as instâncias, pois a qualidade da educação começa dentro de casa.

À escola, frente às novas realidades e às constantes mudanças, é confiado também o papel de fazer com que as diferenças entre as gerações sejam diminuídas e respeitadas. Portanto, buscar aproximar-se e entender o jeito de pensar e aprender das novas gerações, principalmente a Z, será decisivo para construir um melhor processo de ensino-aprendizagem. É fundamental que a escola se aproprie de ferramentas pedagógicas novas, que são bastante familiares para essa geração. Buscar atividades de integração entre a família, os alunos e a escola e promover

momentos de escuta dessas gerações, devem fazer parte das atividades das instituições que procuram maior entrosamento entre a comunidade escolar e que, tentando compreender e buscando alternativas para solucionar problemas, prosperem na missão de formar cidadãos conscientes para construção de um mundo melhor.

Referências

- FRANCO, Edgar Silveira; SANTOS NETO, Elydio dos. *Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. Revista de Educação do Cogeime. Ano 19, n. 36. janeiro/junho 2010. Disponível em: <<http://www.cogeime.org.br/revista/36Artigo01.pdf>> Acesso em: 28 set. 2012.*
- VIANA, Fernando. *Os novos tempos: convivência das gerações X e Y nas empresas. 2008. Disponível em: <<http://www.infonet.com.br/fernandovianaller.asp?id=73931>> Acesso em: 29 set. 2012.*
- WIESEL, Gilberto. *As novas demandas das gerações X, Y e Z. Congresso Educacional Da América Latina Educar/Educador, 2012. Disponível em: <<http://www.neteducacao.com.br/acontece/noticias/as-novas-demandas-das-geracoes-x-y-e-z>> Acesso em: 28 set. 2012.*

Un camino hacia el funcionamiento cognitivo de nuestros estudiantes

Mauricio Andrés Valdés Pino
Instituto La Salle, La Florida

El presente documento es una reflexión respecto al acompañamiento realizado a los diferentes docentes del Instituto La Salle y a mi experiencia en la "Teoría de la Modificabilidad Cognitiva y Experiencias de Aprendizaje Mediado" del Doctor Reuven Feuerstein.

Al iniciar la experiencia de mediación del aprendizaje en el Instituto La Salle de La Florida, es necesario reconocer que se han dando pasos agigantados en los cuatro años que he sido parte de la coordinación de este gran proyecto educativo institucional.

En primer lugar, reconocer que el perfil de los profesores tradicionalistas, expositores y dueños del conocimiento ha cambiado, pues los docentes han comprendido que en su nuevo rol, la educación consiste en acompañar al educando en el cambio de sus estructuras mentales, donde él o ella, puedan mirar la educación desde el proceso de enseñanza y aprendizaje, en el que el estudiante es protagónico, donde el profesor se renueva y comprende que este nuevo paradigma le permite cambiar una serie de factores que están arraigados en su profesionalismo.

En segundo lugar, entender que la mayoría de los profesores y

profesoras vienen formadas en un paradigma constructivista y que su acercamiento a esta nueva propuesta es a través de Lev Vigostky quien instala un término muy importante para introducirse en esta teoría, la "Zona de Desarrollo Próximo" (ZDP), que significa; en palabras de este mismo autor "la distancia entre el nivel de desarrollo determinado por la capacidad para resolver independientemente un problema, y el nivel de desarrollo potencial, determinado a través de la resolución de un problema bajo la guía de un adulto o en colaboración con otro compañero más capaz" (Vigostky 1962).

Esto, en tercer lugar, permitió entender que la mediación del aprendizaje es más que una técnica, entre las diversas posibilidades que posee un maestro en el desarrollo integral de sus alumnos y que promueve nuestro proyecto educativo. Es más que una metodología que deba incluirse en planificación de una clase con el modelo "T" de Martiniano Román; ya que, por el contrario, es una propuesta que implica pensar más allá de los contenidos, especialidades o especificaciones. Es, finalmente, pensar que la inteligencia tiene otro sentido. Feuerstein lo define como "un proceso amplio que abarca una enorme variedad de fenómenos que tienen común la dinámica y la mecánica de la adaptación" (Feuerstein, R., 1996). Es decir, el antiguo con-

cepto pasivo de medir la inteligencia a través del C.I (Coeficiente Intelectual) ya no tiene sentido. Por el contrario, la inteligencia tiene una noción dinámica, donde los conceptos cognitivos no están asociados a un contenido específico. Ahora hay que considerar al sujeto como un ser modificable cuyo cambio dependerá de lo que el docente pueda realizar en esta interacción que se produce en la sala de clases, para lo cual debe tener presente en cada una de las acciones que realice tanto el perfil del profesor mediador como los criterios universales de mediación: Intencionalidad y reciprocidad, significado y trascendencia.

Durante los primeros años, hubo numerosos esfuerzos por lograr que: "lo mismo de siempre", es decir la clase expositiva, sufriera un giro hacia una nueva mirada del aprendizaje, hacia una mirada en el proceso y no en los resultados. Primer gran paso, puesto que, esto significó girar hacia un concepto de inteligencia activo y no estático medido por el coeficiente intelectual de nuestros estudiantes.

Con los diferentes perfeccionamientos entregados por la Congregación, hoy Delegación, la mediación adquirió mayor fuerza en los subsectores de Lenguaje y Comunicación y Educación Matemática y se pudieron observar experiencias pedagógicas media-

das excelentes, con un desarrollo cognitivo adecuado. La mayoría de ellas publicadas en números anteriores de esta revista. Sin embargo, muchas de ellas quedaron ahí, como experiencias aisladas.

Ya en el año 2007, la teoría de la modificabilidad adquiere una mirada más profunda con la incorporación de un perfeccionamiento infuso en los sectores de aprendizaje antes mencionados, lo que provoca un cambio en las creencias de los docentes de estas áreas, permitiéndoles introducir, en forma más sistemática, esta teoría a sus clases diarias. Hecho que permitió observar cátedras, en las que, el foco o la intención no estaban centrados en el contenido a tratar, sino en las destrezas a desarrollar, donde se pudieron observar clases con un excelente nivel de interacción, donde el profesor o profesora dejaron de ser los agentes protagónicos del aprendizaje y se convirtieron en mediadores del proceso. Estas experiencias de aprendizaje mediado permitieron que la teoría de la modificabilidad dejara de ser funcional y comenzara un proceso hacia lo estructural, que es el objetivo final de ella. Tales evidencias de avances constantes y significativos han sido comprobados a través de los diferentes procesos de evaluación externa, como SIMCE, PSU y SEPA, que si bien han tenido un impacto positivo, no sabemos si este impacto es el resultado de esta propuesta, pues no existe el estudio investigativo correspondiente para aseverarlo; pero si estamos conscientes que es una variable que tiene sus implicancias en estos buenos resultados y que a partir de ello,

los docentes han tomado conciencia de la importancia de su rol en el aprendizaje de los estudiantes.

En los dos últimos años, se han incorporado elementos más específicos de esta teoría, que permiten contextualizar la estrategia de la mediación en un marco más amplio como el mapa cognitivo, es decir, entender que el sujeto expuesto a una experiencia de aprendizaje mediado activa sus capacidades personales de manera diferente, dependiendo del estímulo, la modalidad y el grado de cercanía con el objeto de estudio. A simple vista, algo complejo. Sin embargo, una experiencia diaria vivida y experimentada por los profesores y profesoras quienes al conocer la propuesta han sido más conscientes en la planificación de sus clases y nos ha permitido observar instancias con intencionalidad dada por el docente, trascendente a la vida cotidiana de nuestros estudiantes y significativas, ya que el profesor o profesora hoy se acercan al objeto de estudio desde la perspectiva del estudiante.

También se ha incorporado, a través de un último perfeccionamiento, las funciones cognitivas. Eje central de la teoría de la modificabilidad, pues, entender que cada vez que un estudiante se enfrenta a un objeto de estudio, se ponen en juego una serie de operaciones mentales y que éstas no son instantáneas, sino necesitan ser activadas por un agente mediador y que tampoco se producen unas junto a otras, sino que son activadas por momentos o fases en el aprendizaje, ha per-

mitido organizar clases desde la perspectiva del proceso que debe desarrollar un alumno al aprender, hecho central para mejorar la calidad de los aprendizajes.

En conclusión, el proceso de enseñanza y aprendizaje de nuestros estudiantes se ha visto absolutamente mejorado desde la incorporación de la estrategia de la mediación en la Delegación de los Hermanos de las escuelas Cristianas y también en el Instituto La Salle. Hoy es una teoría cada vez más asimilada y cristalizada por nuestros docentes, que pretenden avanzar hacia la modificabilidad cognitiva estructural de nuestros estudiantes.

Interdisciplinaridade na atenção primária às famílias de Nova Santa Rita

Fabiano Silva da Silva
Professor

Angela Conte Martini
Professora



Os serviços de saúde têm demonstrado certa ineficácia no atendimento das demandas de populações. Neste sentido, questiona-se a forma pela qual ocorre a organização do atendimento e o planejamento estratégico. Uma forma de identificar e abordar as questões comunitárias por meio das necessidades reais de saúde da população, deve estar orientada pelo conhecimento epidemiológico e apoiada pela participação da própria comunidade.

Compondo com este conceito de ação em saúde, o Centro Saúde Escola La Salle - Nova San-

ta Rita, formado por uma equipe interdisciplinar, contendo professores e acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição, educação física, psicologia e psicopedagogia clínica atuam junto às diferentes faixas etárias e às famílias do município, em especial, do bairro Berto Círio, onde se encontra a sede do CSE.

Antes do início das atividades, foi realizado um estudo de Perfil Socio-epidemiológico junto à população do bairro adscrito do CSE, por meio de visitas domiciliares de alunos da graduação em Enfermagem e Fisioterapia, que,

após analisados, deram origem ao diagnóstico de comunidade. Este perfil serviu de base para as estratégias no atendimento à população, com atenção voltada a "Atenção Primária em Saúde", principalmente às atividades preventivas e de promoção da saúde, sendo essa prática assistencial realizada pela equipe interdisciplinar já citada.

O presente artigo tem como objetivo expor algumas das ações em atenção primária à saúde realizadas pela equipe interdisciplinar do Centro Saúde Escola Nova Santa Rita junto a população local.

Projetos Centro Saúde Escola

As ações específicas em saúde abrangem atividades intramuros da unidade e nos espaços sociais e residências dos municípios. Dentro do projeto CSE, desenvolvem-se as ações descritas:

Saúde na Escola: oficinas desenvolvidas com alunos dos níveis iniciais, fundamental e médio, nas quais são trabalhadas questões ligadas ao desenvolvimento nessas faixas etárias, prevenção de patologias específicas e formação de multiplicadores de saúde. Também nesse espaço, são desenvolvidos estudos epidemiológicos que visam o embasamento para atividades preventivas em saúde. Os professores são contemplados com formação contínua em técnica

cas de primeiros socorros e formação em técnicas de oficinas de saúde.

Visita Domiciliar: atividade que contempla a atenção prestada ao indivíduo, à família e à comunidade de modo sistemático e contínuo, realizada pelos profissionais de saúde como a finalidade de promover a saúde, mediante o diagnóstico e tratamento precoces. Essa atividade de integração de ações que guardam relações de interdependência, sugerindo uma ação sistematizada dirigida para a produção de resultados esperados conforme padrões pré-estabelecidos.

Educação em saúde na prevenção e tratamento de feridas: atua identificando a população portadora de feridas e realizando o processo de enfermagem (levantamento de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação, evolução) de forma holística. Busca identificar os métodos populares de tratamento de feridas e (re)adequá-los aplicando os princípios de negociação na assistência transcultural de enfermagem. Estimula o autocuidado e a participação familiar no cuidado com a pele e tratamento de feridas. Atua identificando a população com risco de alteração da integridade cutânea, planejando ações individuais e coletivas para a prevenção de feridas.

Acompanhamento clínico-assistencial de acamados e cadeirantes no município de Nova Santa Rita: o projeto realiza a consulta domiciliar de enfermagem, acompanhando a evolução clínica, intervindo por meio de cuidados de

enfermagem ao paciente e orientações aos cuidadores.

Projeto Sala de Espera: desenvolvido junto às Unidades Básicas de Saúde e no Centro Saúde Escola, as atividades educativas desenvolvidas pela equipe do CSE e das disciplinas dos cursos de graduação das áreas da saúde do Unilasalle - Canoas, desenvolvem nas salas de espera encontros operativos, abordando temas como Hipertensão, Diabetes, Obesidade, Cardiopatias e demais patologias mapeadas no diagnóstico de comunidade, previamente mencionado. Assim os indivíduos e as famílias encontram na sua procura assistencial, uma forma de construção conjunta de sua autonomia para o cuidado.

Consultas individuais: por meio de uma ação integrada, os indivíduos e as famílias encontram nas consultas com as diferentes áreas que integram a equipe interdisciplinar, resolubilidade em suas necessidades de saúde, em especial nas áreas de promoção e prevenção à saúde.

Considerações

A construção da saúde deve ser feita em conjunto com o poder público e os centros de referência em ensino. As ações conjuntas dos professores e alunos do Unilasalle-Canoas, junto ao Centro Saúde Escola, em Nova Santa Rita, têm impactado positivamente na melhora da qualidade de vida da população, bem como, na formação de profissionais conscientes de seu papel social.

Os pais na escola lassalista dos filhos

Irmão Arno Francisco Lunkes, fsc
Diretor Provincial de Missão e Pastoral

Desde a fundação da sua Congregação, em 1680, os Irmãos Lassalistas têm como princípio educativo a presença e participação dos pais do aluno no seu processo de aprendizagem e de formação.

Aonde quer que se encontre uma escola lassalista ouve-se falar em FAMÍLIA LASSALISTA para falar do espaço que todos, Irmãos, professores, família dos educandos devem ter dentro da Escola.

Na família, especialmente o pai e a mãe, são agentes especial-

mente significativos do processo educativo dos filhos. Alguns pressupostos e requisitos me parecem importantes para que a missão da escola, unida à missão dos pais, possa ter êxito.

O princípio dos princípios está no sentimento que Deus expressa em relação ao seu filho Jesus: “Este é meu filho amado em quem tenho a minha alegria: ouvi-o” (Mt. 17, 5). Oxalá possam todos os pais falar assim de seus filhos. Com efeito, o amor por eles é a primeira condição para educá-los, isto é, conduzi-los pelo melhor caminho em todas as cir-

cunstâncias da vida. Um filho amado pelos pais terá melhor liberdade de expressar-se, de expandir seus conhecimentos e seu afeto e de fazer-se ouvir; e será fonte de alegria, de edificação e ânimo para outras pessoas.

A Escola Lassalista tem uma filosofia e uma espiritualidade que lhe dão identidade própria, que marca a sua missão. Comunizar com ela é passo indispensável para os pais poderem realmente participar do trabalho da escola. Em outras palavras, uma boa sintonia dos pais com o processo educativo dos filhos, supõe uma



boa sintonia com o projeto educativo da escola.

Um dos empenhos da Escola Lassalista será, portanto, o de os pais compreenderem e assumirem a identidade específica da instituição escolar e participarem da conquista dos ideais e valores a ela inerentes e reforçar a superação dos desafios propostos, em especial quando esses frustram interesses imediatistas. Valorizando o sentimento de Família Lassalista, diríamos que quando os pais partilham com a escola a sua capacidade e experiência educativa, colaborando com o trabalho que lá se faz, eles estão sendo um fator de sucesso da escola e de seu projeto educativo e, em consequência, do sucesso dos filhos.

A sintonia com o Projeto Educativo deve carregar consigo a confiança nele. Por isso mesmo, os pais participam das preocupações e das angústias, das conquistas e das alegrias do empenho educativo da escola, como sinal e expressão da confiança que nela depositam e da fé no poder transformador da educação que nela se faz.

Os pais que pagam a escola pelo trabalho que nela se faz, precisam fugir da tentação de isentar-se de responsabilidade educativa. Não esqueçam eles que seu filho não é apenas um aluno. Ele é antes pessoa, que carrega consigo a vida e a história de sua família, com dúvidas e perguntas, convicções e esperanças.

Quando se trata de resultados e efeitos positivos e construtivos sobre a vida da criança, a

presença física dos pais na escola destrona toda tecnologia de comunicação. Com efeito, a tentação de dar-se por satisfeito com a presença virtual, poderá gerar nos filhos o sentimento de serem uma peça que, com um bom controle, gera bons resultados. É sem dúvida um sentimento de ausência, de distanciamento e de frieza afetiva.

Por outro lado, o diálogo pessoal com o professor, a professora e com orientadores, a participação nas promoções, celebrações e atividades dos filhos na escola são sinal e expressão do amor que os pais têm para com os filhos. Assim eles podem sentir que os pais estão próximos, que aplaudem suas conquistas e que não têm receio de acolher os insucessos e que estarão sempre perto, torcendo vivamente por eles.

Em síntese, a ação educativa dos pais, unida à missão da escola, poderá cumprir em maior perfeição a imagem da paternidade e maternidade de Deus. Missão bem expressa por La Salle quando diz que o Educador deve ter firmeza de pai e ternura de mãe. Firmeza e ternura vividas à base de carinho, de compreensão, de equilíbrio entre o exigente e o tolerante, de acompanhar e favorecer o crescimento, de vivência do ser bom cristão e do ser bom cidadão. Pais e professores são, assim, a imagem de Deus que ama seus filhos, dá-lhes segurança, esperança e alegria e confia neles.

FILMES

A Invenção de Hugo Cabret

Direção:
Martin Scorsese
Duração: 126 min
Gênero: Aventura



Hugo Cabret é um menino de 12 anos, filho de um relojoeiro que trabalhava em um museu e que morre momentos depois de mostrar ao garoto a sua última descoberta: um robô quebrado. Hugo conhece Isabelle, uma jovem com quem faz amizade e descobre que a menina possui uma chave com o fecho em forma de coração, exatamente do mesmo tamanho da fechadura existente no robô. O robô volta então a funcionar, levando a dupla a tentar resolver um mistério mágico.

Confiar

Direção:
David Schwimmer
Duração: 106 min
Gênero: Drama



O enredo trata sobre os perigos oferecidos por pessoas que se conhecem pela internet. Annie faz um novo amigo em um chat de relacionamento - um garoto de 16 anos chamado Charlie. A garota marca um encontro com o menino, sem que os pais dela saibam, e o que acontece em 24 horas muda sua família para sempre.

O homem que mudou o jogo

Direção:
Bennett Miller
Duração: 133 min
Gênero: Drama



Baseado em uma história real, o filme retrata a vida de Billy Beane, gerente geral do time de beisebol Oakland Athletics. Beane precisa reunir um bom time, mas não possui verba suficiente. Ele desenvolve um programa revolucionário de estatísticas para o clube que fez com que o time ficasse entre os principais times do esporte dos anos 80.

Tão forte e tão perto

Direção:
Stephen Daldy
Duração: 129 min
Gênero: Drama



Oskar Schell é um garoto de 9 anos que perdeu o pai durante o atentado de 11 de setembro, em Nova Iorque. O filme conta a história da jornada desse menino que encontra uma chave misteriosa deixada por seu pai e inicia a busca por um segredo cruzando as cinco regiões da cidade americana.

LIVROS

Tocar os Corações - Educar a partir do amor

Autor: José Cervantes Hernández, fsc.

Editora: Rede La Salle



Nesta obra, o autor ressalta a importância do aprofundamento e da vivência dos princípios pedagógicos que La Salle legou, e destaca que os professores possuem a função de propagar essa educação, envolvendo os alunos a ponto de marcá-los de maneira positiva.

"A Província La Salle Brasil-Chile homenageia o Irmão José Cervantes em gratidão por seu incansável trabalho de ensinar-nos a Tocar os Corações das crianças e jovens que Deus nos confia" – Ir. Arno Lunkes

Saber em jogo

Autora:
Alicia Fernández

Editora: ARTMED



O livro propõe por meio de tópicos que envolvem a aprendizagem, o lúdico e o pensamento, um reconhecimento das meninas e dos meninos como sujeitos desejantes e epistêmicos, sabendo-se que os abusos cometidos contra as crianças, desde os tempos mais remotos, tem uma cruel vigência atualmente.

SITES



Cine Aprendizagem

<http://cineaprendizagem.blogspot.com.br/>

O Blog apresenta dicas de filmes que podem ser utilizados pelos professores em sala de aula. Divididos em marcadores, os educadores podem acessar as sugestões de cinema diretamente pelo gênero do filme.



A Educação precisa de respostas

www.clicrbs.com.br/especial/br/precisamosderespostas

A página reúne notícias, entrevistas e vídeos sobre a Educação Básica Brasileira. O site integra a campanha "A Educação Precisa de Respostas", liderada pelo Grupo RBS, empresa de comunicação da Região Sul, que busca estimular o debate e a busca de soluções que elevem a qualidade da educação no país.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Novembro 2012

XIII Congresso Internacional FoMerco

Período: 21 a 23 de novembro de 2012

Local: Edifício Sede do Mercosul – Montevideu – Uruguai

Saiba mais:

www.fomercosul.com.br

Janeiro 2013

XX Simpósio Nacional de Ensino de Física

Período: 21 a 25 de janeiro de 2013

Local: Faculdade La Salle, em Lucas do Rio Verde/MT

Saiba mais: www.unilasalle.edu.br/lucas

Fevereiro 2013

Congresso Internacional de Pedagogia 2013

Período: 04 a 08 de fevereiro de 2013

Local: Palácio de Convenções Havana – Cuba

Saiba mais:

www.eventosemcuba.com.br

IV Seminário de Educação Brasileira (SEB)

Período: 20 a 22 de fevereiro de 2013

Local: Centro de Convenções da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Campinas/SP

Março 2013

II Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação – 2013

Período: 21 a 23 março de 2013

Local: Universidad de La República – Montevideu – Uruguai

Saiba mais:

www.alfefilosofiadelaeducacion.org

Facebook da Rede La Salle, bem-vindo à aldeia global

Ao atingir 1 bilhão de usuários o site Facebook se tornou o maior veículo de comunicação do mundo. A Rede La Salle, atenta à importância das mídias sociais, vem se apropriando dele para aproximar lassalistas de todos os cantos do país e do mundo.

Adriana Beatriz Gandin
Assessora Educacional

Yuri Vellinho
Assistente de
Comunicação e Marketing

facebook Pesquise pessoas, locais e coisas

O conhecimento
constrói.

LA SALLE

Rede La Salle
8.701 curtiram · 854 falando sobre isso

✓ Curtiu Mensagem

Educação
Educação Básica • Educação Superior • Obras Assistenciais
Há mais de 100 anos no Brasil. Há mais de 3 séculos educando com amor.

Sobre

Fotos

Opções "Curtir" 8.701

@RedeLaSalle

@RedeLaSalle

Um grande painel digital, instalado no segundo andar de um edifício em Menlo Park, Califórnia, indicava que uma barreira seria transposta. Como em qualquer outro dia, a equipe, que observava o painel, se vestia desleixadamente: chinélos, camisetas

e shorts. O Facebook, maior rede social do mundo ocidental, ultrapassara naquele instante 1 bilhão de usuários ativos. Cerca de cem pessoas, entre elas Mark Zuckerberg, fundador do site, assistiram os números saltarem em cerca de 1000 usuários por minuto

até que uma pausa (para arredondar 10 dígitos) enfatizou a façanha.

O site de relacionamento social, lançado em 2004 pelo jovem Zuckerberg, era restrito apenas aos colegas dele, estudantes da Universidade de

Harvard. Em 2006, o Facebook passou a aceitar também estudantes secundaristas e algumas empresas. Desde 11 de setembro de 2006, todos os usuários com 13 anos de idade ou mais podem ingressar na rede. A criação de uma conta é necessária para a visualização da maioria dos conteúdos. O Facebook é utilizado, em geral, para compartilhamento de conteúdos: fotos, vídeos e textos - além de servir para manter contato direto com amigos e fãs. É ainda o maior site de fotografias do mundo, com mais de 600 milhões de novas fotos publicadas por semana, ultrapassando, inclusive, sites de compartilhamento de fotografia, como o Flickr.

Apesar da grandiosidade desses números, cujo expoente é esse primeiro bilhão de usuários, a celebração foi modesta. Tal qual exige a cultura organizacional da Rede Social. Para Zuckerberg, "a empresa possui o ethos de uma colmeia. Nós não queremos comemorar qualquer marco particular, pois o trabalho não pode parar". Compreensível, visto que a empresa une grande parte da humanidade em uma teia de relacionamento. Todas as vozes podem falar e ser ouvidas, é como se vivessem em uma grande aldeia global.

Mas, por que o Facebook chegou lá antes de outros sites com funcionalidades parecidas? Por uma série de razões. Muitas delas são conhecidas pelos que assistiram ao filme "A Rede Social", de 2010: a perfeita combinação da ambição de Zuckerberg com o talento dos desenvolvedores da interface. As razões mais impressionantes, porém, dizem respeito ao valor que traduz a empresa, que é sucintamente resumida na frase que enfeita quase todas as paredes de sua sede: "se mova rápido e quebre as coisas".

É justamente essa dinamicidade, associada à capacidade de mapeamento de públicos, que o site permite, que o tornou o canal de comunicação do momento. Todas as organizações estão nele, direta ou indiretamente. No Brasil 83% das pessoas que acessam a internet estão lá e permanecem 8h por semana, segundo a empresa de pesquisas Nielsen. A média é uma vez e meia maior que a norte-americana!

A Rede La Salle sabendo disso, e frente à necessidade da construção de uma comunicação institucional cada vez mais unificada, repensou o trabalho de gestão da marca, considerando todo o Brasil, respeitando especificidades regionais, mas transmitindo os valores e diretrizes lassalistas.

Tendo em vista, então, o destaque que o Facebook tem adquirido no mundo digital, ingressou-se no site por meio de uma página institucional. Criada em 2010, a página foi retomada, assumindo papel de destaque no processo de comunicação com todos os públicos das comunidades educativas lassalistas no Brasil e no mundo.

Partindo de diagnóstico na página da Rede La Salle, tornou-se clara a necessidade de padronização da linguagem adotada nas publicações e sistematização da forma como ela seria alimentada. Para isso, foram redigidos um novo Projeto Editorial e um Guia de Uso do Facebook, estabelecendo as diretrizes institucionais para todas as unidades de Educação Básica e Superior que compõem a Rede.

A Política Editorial foi desenvolvida com o propósito de estabelecer os princípios e responsabilidades que a produção editorial, para o site de relacionamentos, deveria observar e, também, dar suporte para que cada

comunidade educativa pudesse desenvolver sua própria estratégia de interação com seus públicos.

Já o Guia, enviado via Boletim Administrativo para as direções e funcionários encarregados da implementação e manutenção de ferramentas de comunicação, apresenta e introduz o Facebook, dando um passo a passo para adequada utilização do site. Para aqueles já habituados ao seu uso, ele reforça os critérios para criação de uma Política Editorial, adequando as páginas às boas práticas estabelecidas pelo mercado e pela teoria.

As ações desenvolvidas na página da Rede La Salle e seus retornos positivos são resultado do investimento de tempo e em profissional especializado. Cujo esforço principal é oferecer conteúdos relevantes, instigando a participação dos fãs, seu engajamento e interação com a marca. Um bom exemplo foi o bem sucedido Concurso Cultural do Dia Mundial do Livro. Aproveitando a data, foram adquiridas cinco obras de grandes escritores brasileiros que foram sorteadas dentre as pessoas que compartilhavam em seus perfis a publicação original, realizada



na página da Rede La Salle. A ação gerou aumento no número de pessoas atingidas e, indiretamente, difundiu a importância da leitura, parte de nossa proposta educativa.

Os resultados são visíveis. Ao estabelecer a Rede Social como importante canal de comunicação, e gerindo-o apropriadamente, o retorno tem sido observado todos os dias, por meio dos feedbacks enviados por fãs, na própria página, e por relatos de educadores e colaboradores lassalistas.

E, justamente, a partir desses diálogos, com estudantes, pais, profes-

sores e administradores de colégios e faculdades, percebeu-se a carência de orientações, como as oferecidas pelo Guia de Uso, que todos esses públicos sentem.

Ficou clara, então, a necessidade de elaborar-se, na próxima etapa de nossa estratégia digital, um Guia de Postura nas Redes Sociais e de um Guia de Uso para os educadores. O objetivo é mostrar aos educadores que o Facebook pode ser um importante aliado do processo de ensino e de aprendizagem e que é fundamental conversar sobre as posturas assumidas nas redes sociais. Além disso, a possibilidade de estar

atento às “falas” dos alunos e suas famílias, interagindo com eles, criando grupos de discussão e comunidades sobre temas atuais e relevantes, faz toda a diferença na conquista da confiança e de um melhor relacionamento em sala de aula, trazendo, inclusive, bons resultados no desempenho dos alunos. Por isso, além de um meio de comunicação e informação, o Facebook, pode ser uma importante ferramenta pedagógica.

Lançamento de aplicativo inaugura Campanha Institucional 2012

Todo mundo tem um amigo que...

REDE LA SALLE
O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Conhecimento não é só aquele que adquirimos nos livros, mas é também o que nos aproxima uns dos outros, o que toca nossas vidas com as mais **Incríveis emoções**. E é justamente na época do colégio ou da faculdade quando despertamos para a importância dos **verdadeiros amigos** e **conhecemos** as pessoas com as quais compartilhamos momentos que **lembraremos por toda a vida**. Para não esquecer daquelas pessoas especiais com quem você divide, ou dividiu, momentos inesquecíveis na sala de aula e na vida, a Rede La Salle criou este aplicativo. **Participe, compartilhe e mostre para os seus amigos** que o conhecimento emociona.

PARTICIPAR

Com o sucesso alcançado pela fanpage, a Rede La Salle em sua Campanha Institucional 2012, utilizou esse canal para lançá-la. Voltada para as emoções despertadas pelo conhecimento durante a vida escolar, a Campanha teve como sua primeira ação de divulgação, o aplicativo para Facebook “Todo mundo tem um amigo que...”, por meio do qual era possível selecionar pessoas que marcaram a trajetória escolar e compartilhar essa informação com todos os seus contatos no site de relacionamentos. Além da promoção no mundo digital, também contou com presença em mídias tradicionais, como rádio e jornais.

Confira fotos da ação nas comunidades educativas na seção Sou Lassalista.

O conhecimento ilumina.



EDUCAÇÃO SUPERIOR | REDE LA SALLE

- Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS
- Faculdade La Salle Estrela/RS
- Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT
- Faculdade La Salle Manaus/AM
- Unilasalle Canoas/RS
- Unilasalle Niterói/RJ



REDE
LA SALLE 

O CONHECIMENTO EMOCIONA.

unilasalle.edu.br • 0800 644 3600

O conhecimento inspira.



O conhecimento tem o poder de transformar as pessoas. Ele inspira novos caminhos e possibilidades. Na Rede La Salle, a construção do conhecimento está presente da Educação Infantil a Educação Superior. Para educar com amor, abrimos os livros e o nosso coração.



REDE
LA SALLE 

O CONHECIMENTO EMOCIONA.

lasalle.edu.br • 0800 644 3600